



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Terceira Secretaria
Diretoria Legislativa
Comissão dos Anais e Memória



cadernos

ANAIS & MEMÓRIA Nº 10

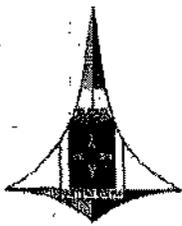
Indexação Temática dos Documentos

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

CAS ITINERANTE – vol. 4

RIACHO FUNDO II

Brasília - 2009



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

INDEX: ARQUIVOS CD

**A CÂMARA LEGISLATIVA
NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS**



- 1** CADERNOS ANAIS & MEMÓRIA Nº 10 – Vol. 4:
DIGITALIZADO
- 2** CAS ITINERANTE TV DISTRITAL
- 3** MEMÓRIA FOTOGRÁFICA 

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

APRESENTAÇÃO

Como parte do Projeto PUBLICAÇÕES ON-LINE, de Resgate e Preservação da Memória, apresentamos o mais recente título lançado, da Série Cadernos Anais & Memória:

Nº 10 COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS
CAS ITINERANTE – vol. 4
RIACHO FUNDO II

Os números lançados anteriormente, da Série Cadernos Anais & Memória, abaixo relacionados, estão disponíveis para pesquisa na Comissão dos Anais e Memória da Câmara Legislativa e na página da Intranet, link 3ª Secretaria, menu Anais & Memória:

- Nº 1 DEPUTADOS DISTRITAIS E SUPLENTE: EVANGÉLICOS – Volumes 1 a 4
- Nº 2 INSTALAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO
- Nº 3 OS 17 ANOS DA CASA DE LEIS DO DISTRITO FEDERAL NOS 50 ANOS DE TAGUATINGA
- Nº 4 “O PIONEIRO” ROTARY CLUB DE BRASÍLIA
- Nº 5 COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR / CDC – Vol. 1
- Nº 6 LEI ORGÂNICA: DOCUMENTOS HISTÓRICOS
- Nº 7 OS PRECATÓRIOS NO DISTRITO FEDERAL: PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA NA OAB
- Nº 8 MEMORIAL CIDADÃO – VOL. 1: “A VOZ DO BRASIL, CAFÉ COM O PRESIDENTE”
- Nº 9 A MULHER NA CÂMARA LEGISLATIVA
- Nº 10 COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.1 RECANTO DAS EMAS
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.2 SAMAMBAIA
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.3 VILA ESTRUTURAL / SCIA

Brasília, março de 2009

Deputado **MILTON BARBOSA**
Terceiro-Secretário

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA**

PARÂMETROS DE PESQUISA

Documentos Triados:

Documentos ordenados para retratar a atuação da Câmara Legislativa em Regiões Administrativas do Distrito Federal, por meio de Sessão Extraordinária da Comissão de Assuntos Sociais: CAS ITINERANTE

MINERAÇÃO DE TEXTOS E DADOS

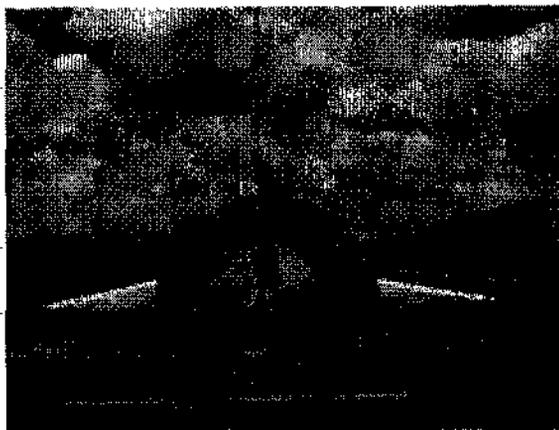
- Recolhido o documento Notas Taquigráficas, armazenado em arquivos de programa editor de texto da Taquigrafia; compartilhado, por meio da rede de Computadores, com a Comissão dos Anais e Memória
- Recolhidos os documentos Fotografias no Gabinete Parlamentar do Deputado Milton Barbosa
- Recolhido o documento HISTÓRICO ao acessar www.riachofundoli.df.gov.br
- Recolhido o documento ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA QUINTA LEGISLATURA, na Comissão de Assuntos Sociais
- Recolhidos Documentos no Google – Pesquisa de Imagens
- Recolhidos os Documentos Relatórios no LEGIS

GESTÃO DE PRECISÃO

Periodicidade: 03/12/2008

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

ÍNDIX



**A CÂMARA
LEGISLATIVA
NAS REGIÕES
ADMINISTRATIVAS**

- 1 O Presidente da CAS**
O PARLAMENTAR É A CAIXA DE RESSONÂNCIA PARA A VOZ DA POPULAÇÃO
- 2 Deputados Distritais**
SAUDAÇÕES
- 3 O Poder de Legislar**
DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE INDICAÇÕES
- 4 Manifestação Popular**
INTERVENÇÕES
- 5 Parte Final da Reunião**
ENCERRAMENTO
- 6 ATA DA REUNIÃO**
Presidente da CAS
- 7 Atuação da CAS**
RELATÓRIOS

Administração Regional do Riacho Fundo II



Histórico

A história da Região Administrativa do Riacho Fundo começou em 13 de março de 1990, quando o governo decidiu erradicar a invasão existente no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA - efetivando um assentamento de 562 famílias na QN 01, nesta data passou a ser comemorado o aniversário do Riacho Fundo.

O Governo do Distrito Federal da época, Joaquim Roriz, criou através do Decreto 21.909 de 17 de janeiro de 2001 (DODF nº 16, de 23 de janeiro de 2001), a Sub-Administração Regional do Riacho Fundo II, no intuito de descentralizar o atendimento à comunidade, que se deslocava ao Riacho Fundo I para obter um atendimento de maior qualidade. A partir daí a comunidade do Riacho Fundo II passou a ter uma consciência de valorização da sua sociedade, cobrando intensamente melhorias e serviços dentro do contexto social e urbanístico da cidade. O primeiro parcelamento da cidade aconteceu em 07 de fevereiro de 1994, pelo decreto 15.441/94. Tinha como objetivo assentar 17.000 habitantes, dado à necessidade inerente do significativo aumento da população.

O Riacho Fundo II está subdividido em Quadras Industriais – QI, Quadras Nortes – QN, Quadras Centrais – QC e atualmente as Quadras Sul – QS que é a terceira etapa do Riacho Fundo II, além do Conglomerados Agroubano de Brasília – CAUB I e II que atende a famílias de baixa renda com objetivo de exploração agrária cooperativista.

Atualmente o Riacho Fundo II tem aproximadamente 45 mil habitantes e tem um crescimento industrial e comercial muito rico a ser explorado por empresários. Enquanto Sub Administração passaram por aqui, os ex -Sub Administradores Regionais, Francisco Dorion e José Ails, sendo coordenados pelo ex-Administrador Regional do Riacho Fundo I, Milton Barbosa, atualmente Deputado Distrital e àquela época Secretário de Solidariedade, coordenando as ações sociais do GDF, junto com a ex Vice-Governadora do Distrito Federal Maria de Lourdes Abadia.

Em janeiro de 2003, o Riacho Fundo foi administrado pelo Sr. Emílson Mendes, tendo como sub-Administradora do Riacho Fundo II a Sra. Antônia Edileuza de Lima (respondendo Interinamente).

O Riacho Fundo II tornou-se a Região Administrativa - RA XXI, através da lei 3.153 de 07 de maio de 2003. Antônia Edileuza de Lima foi nomeada a primeira Administradora Regional da cidade em 08 de agosto de 2003.

Em agosto de 2007 o delegado Célio Cintra foi nomeado Administrador Regional do Riacho Fundo II e assumiu o compromisso de trazer para a cidade mais segurança, desenvolvimento social e melhorias na Infra-estrutura. O administrador conseguiu junto à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) trazer para a cidade a delegacia móvel, já que a cidade ainda não possui uma delegacia definitiva. A sede da Delegacia Provisória está sendo construída na QC 01.

O governador José Roberto Arruda tem acompanhado, de perto, o desenvolvimento da cidade. Com o Governo nas Cidades, o governador teve a oportunidade de analisar as necessidades da cidade e ouviu dos moradores as reivindicações para melhoria no Riacho Fundo II.

Arruda ampliou as verbas do Orçamento destinadas à cidade e assim o Riacho Fundo II pôde ser beneficiado com diversas obras. Exemplo disso é a obra de pavimentação asfáltica e construção de meios-fios nas Quadra Sul (QS), uma antiga

reivindicação da comunidade. A obra beneficiará 4 mil moradores. As vias principais já estão totalmente asfaltadas e iluminadas e as quadras Internas das QS já estão em obras.

O governo do Distrito Federal realizou uma Audiência Pública na cidade. O Governador autorizou diversas obras, como: Feira Permanente, Restaurante Comunitário e Delegacia de Polícia. A Feira Permanente já está sendo construída e serão investidos aproximadamente R\$ 200 mil em infra-estrutura. As áreas para as construções da Delegacia e Restaurante Comunitário estão em análise.

Postos Comunitários de Segurança foram inaugurados na cidade nas quadras: QS 14, QN 15 e QN 09. A iluminação da cidade foi totalmente trocada. Investimento de R\$ 2 milhões em novos postes e braços de iluminação.

Várias outras obras foram concluídas na cidade: quadras poliesportivas nas QS 06, QS 14/16 e QN 07, cobertura da quadra poliesportiva da QN 14, pavimentação das Quadras Centrais (QC), limpezas nas bocas de lobo, instalação de placas de endereçamento, pintura de faixas de pedestres e melos-fios, estacionamentos, calçadas nas escolas, reforma do Centro de Ensino Agrourbano, reforma da quadra de esportes do CAUB II, Galpão Comunitário, Centro de Saúde, entre outras.

A Administração Regional é composta por nove setores: Gerência de Apoio Operacional, Gerência de Obras e Licenciamento, Gerência de Equipamentos Públicos, Gerência de Suporte as Atividades Turísticas Esportivas e Culturais, Núcleo de Orçamentos e Finanças, Núcleo de Licenciamento de Obras, Núcleo de Atividades Econômicas, Núcleo de Projetos e Núcleo de Cadastro e Ordenamento Territorial. A RA XXI, é representada pelo Administrador Célio Cintra e Valdir André da Silveira, Chefe de Gabinete.

A história do Riacho II teve início com a ocupação de pessoas que ficaram acampadas à beira da pista em busca do direito a moradia própria. A independência já tem cinco anos e muitas transformações foram realizadas: pavimentação asfáltica, inauguração de Posto de Saúde, arborização e plantio de grama na cidade, execução de quebra-molas, iluminação pública em todo o Riacho Fundo II, inclusive a colocação de postes de concreto e lâmpadas de vapor de sódio nas praças e no CAUB II, A iluminação também chegou até a área rural da cidade. Tudo isso em cinco anos de independência é motivo de comemoração.

Quem diria que aquele imenso vazão no cerrado transformaria-se em uma linda cidade. São doze anos de existência e muita luta. As lideranças, associações, prefeituras comunitárias, juntas com a Administração Regional, continuam engajados na luta para o bem social. Quem mora no Riacho Fundo II confirma como a cidade está hoje e o quanto ela se desenvolveu, tornando-se uma comunidade solidária e organizada.

Hoje, com a certeza de um futuro de transformações, as realizações alcançadas e as que ainda virão, só confirmam a grandeza de uma jovem cidade que tem muito a oferecer.

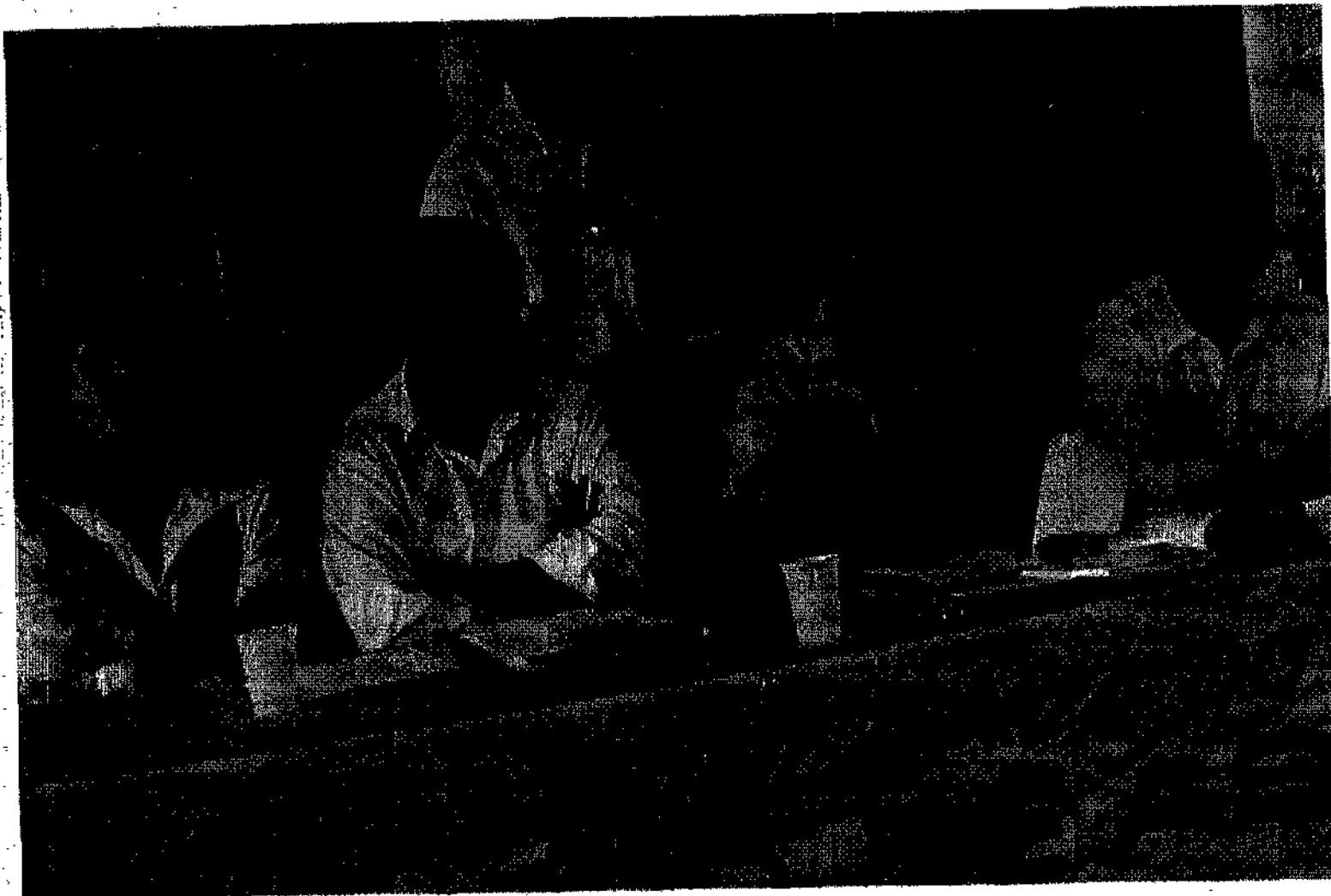
Brasília-DF, 05 de janeiro de 2009.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

1

O Presidente da CAS

**O PARLAMENTAR É A CAIXA DE RESSONÂNCIA
PARA A VOZ DA POPULAÇÃO**





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	1

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Bom-dia. Os Deputados Raimundo Ribeiro e Cabo Patrício não estariam atrasados se não fosse a chuva.

Convido para compor a Mesa o Administrador Regional, Sr. Célio Cintra; o Comandante do Corpo de Bombeiros do Riacho Fundo, Sr. Douglas Guimarães; a médica do posto de saúde, Dra. Albertina Pinheiro, representante da Dra. Deise; a Coordenadora do CRAS, Sra. Maria Elza Alexandre Campos; o Sargento da 11ª Companhia, Sr. Evaristo Rocha, representante do Major Ximenes; a professora Rosilene, representante da professora Éilda, Diretora Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo I e II. Ainda, para compor a Mesa, eu gostaria que vocês elegessem um representante da comunidade. Quem vocês elegem? (Pausa)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Chamo a Sra. Meire, representante da comunidade, para compor a Mesa.

Ninguém melhor do que ela para representar a comunidade. Quantos filhos tem? Dez? Quantos netos? Dois?

Peço que se sentem.

Aqui há alguns servidores da Comissão de Assuntos Sociais que estão fazendo o atendimento ali. A doutora foi chamada a compor a Mesa, não foi? A Dra. Neide. (Palmas.)

Deixem-me dar umas explicações aqui enquanto... Está chegando o Deputado Cabo Patrício, sempre presente conosco! (Palmas.)

Precisamos de mais cadeiras aqui.

Está faltando o Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Estamos começando agora, Deputado Cabo Patrício.

Bem, para começar, quero dizer que, na Câmara Legislativa, existe a Comissão de Assuntos Sociais, que é esta que eu presido, que tem como integrantes os Deputados Cabo Patrício, Raimundo Ribeiro, Raad Massouh e Wilson Lima.

Para funcionar esta Comissão, o *quorum* necessário, pelo número de 5 componentes, é 3 Deputados. Estamos aguardando ainda o Deputado Raimundo Ribeiro, que está se deslocando até este local. O trânsito hoje em Brasília está infernal. E o Deputado Cabo Patrício está me dizendo aqui que vai ficar pior!

Então, temos na Câmara a Comissão de Assuntos Sociais, esta que eu presido, a Comissão de Educação e Saúde, a Comissão de Segurança, a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, a Comissão de Assuntos Fundiários e a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	2

Nós, da Comissão de Assuntos Sociais, resolvemos andar pelas cidades desde o ano passado e trazer a Comissão até essas comunidades. Esta aqui eu não tenho o número... Célia, você que faz nota para a imprensa, qual é o número? Manoel? (Pausa.) Esta é a 8ª Reunião Itinerante e a 13ª Reunião Extraordinária.

Por que fazemos isso? Fazemos isso porque o mandato parlamentar, os 24 mandatos devem ser executados para a população! E a maioria da população não tem condições de estar lá na Câmara Legislativa, de fazer suas reivindicações e de falar. Principalmente de falar.

O grande mote, a grande vantagem destas reuniões Itinerantes é dar oportunidade às pessoas quanto ao falar, a dizer o que querem dizer, reclamar, xingar, esbravejar... Não há problema algum nisso! Porque tem de ser assim, é dessa forma! O Parlamentar, ele é a caixa de ressonância das aspirações das pessoas, do eleitor!

Então, andamos pelas cidades por isto e para isto: dar oportunidade às pessoas quanto ao falar, que possam dizer o que têm a dizer. Por isso estamos aqui hoje. Já fizemos reuniões itinerantes no Recanto das Emas, no Riacho Fundo I, em Samambaia, no Itapuã, na Estrutural, na Vila Rabelo, enfim! E hoje estamos aqui, dia 3 de dezembro, para dar oportunidade às pessoas de fazer o mesmo que os moradores dessas localidades que citei puderam fazer.

Para quem não me conhece, eu sou o Milton Barbosa. Estou lá como Deputado Distrital, eleito com 24.478 votos. Disputei minha primeira eleição. Como consequência, estou no meu primeiro mandato no Parlamento, aprendendo no dia-a-dia, nas ruas. Eu já andava muito e continuo andando muito mais!

Antes, porém, fui Diretor-Geral da Polícia Civil em Brasília, fui Administrador dos dois Riachos em 1999, 2000 e 2001. Durante 1 ano administrei Ceilândia e de 2003 a 2006 fui Secretário de Estado de Solidariedade, que cuidava da maioria dos programas sociais do Governo. Principalmente dos programas alimentares. Há algumas pessoas aqui que ainda são remanescentes daquela época: cesta, pão, leite, restaurante comunitário, cartão. E o Governo está agora substituindo o cartão em todas as cidades.

Estamos lá na Câmara Legislativa, como dissemos, trabalhando com o viés da obra humana, que é a obra que vale a pena! Nenhuma outra tem significado se não tiver o ser humano no foco, na base de crescimento. Pouco adiantam as obras físicas se as pessoas não tiverem a oportunidade de crescer!

Então, nosso mandato está voltado para este foco: o crescimento das pessoas. Porque nossa história, por onde passamos, propiciou-nos isto: olhar mais para as pessoas. Temos ouvido assim: "Mas, Deputado, a gente não come poste de iluminação pública, a gente não come asfalto, a gente não come...!" E eu digo: "Mas tudo isso é importante! Tudo isso é importante! Faz parte da cidadania você ter tudo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	3

Isso! Ter um lar para morar, uma rede de saúde para desfrutar, para usar. Isso faz parte!" Mas de fato a maior delas é a obra humana!

Eu quero chamar a integrar a Mesa o Representante do Movimento de Cooperativas, Sr. Chico Dorlon. (Palmas.)

E aproveito a oportunidade para chamar a Sra. Branca, que é setorial do Governador. Lá na Vila Rabelo eu chamei a Sra. Sandra Madeira.

Passo a palavra ao Deputado Cabo Patrício para que faça sua apresentação. S.Exa. tem uma história muito significativa em Brasília, e vai pode falar sobre isso com os senhores.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Bom-dia a todos!

Primeiro, queremos dizer da satisfação que temos por estar aqui no Riacho Fundo II. É claro que queríamos estar mais vezes nesta cidade.

O Deputado Milton Barbosa, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, eu digo que S.Exa. foi iluminado quando teve a iniciativa de colocar a CAS para ir às "cidades-satélites" em reuniões itinerantes. Porque na verdade os Parlamentares participam de eleições, vão atrás dos votos nas cidades, mas depois acabam por não retornar a nenhuma das cidades para ouvir a população. A Câmara deveria fazer esse papel não só na Comissão de Assuntos Sociais, mas em todas as Comissões. Inclusive o Plenário! Para que população pudesse ver e saber como é o funcionamento desta Casa.

Na verdade, esta é a 8ª Reunião Extraordinária em cidade do Distrito Federal. O principal intuito dessas reuniões é ouvir a população, cada um de vocês, o que cada um tem a dizer, sugestão ou crítica. Podem ter certeza de que daqui, como tudo é gravado, acabam saindo algumas indicações e projetos de lei que irão beneficiar a vida de cada um. Muitas das reivindicações da população são coisas simples, que o Poder Executivo pode resolver. Por meio de uma indicação de Parlamentar, aprovada por comissão da Câmara Legislativa, isso pode ser realizado, principalmente com a participação da população. Tanto isso é verdade que o Governo do Distrito Federal, o Governador Arruda, começou a fazer audiências públicas nas cidades do Distrito Federal para ouvir a população de perto e saber quais são os seus problemas. Uma coisa é conversar com a sociedade e saber quais são os problemas; outra coisa é ouvir dos assessores quais são as reivindicações da população. Depois que começam a falar, há ressonância e não sai, de fato, o que a população reivindica, o que ela quer. É importante que o Parlamentar possa sentir isso.

Eu espero que a próxima Mesa da Câmara Legislativa, que será eleita no dia 15 de dezembro, tenha esta iniciativa e este compromisso de levar a Câmara Legislativa para todas as cidades, principalmente em votações de plenário. E não vir aqui ao Riacho Fundo apenas em sessão solene, quando for o aniversário desta

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

2

Deputados Distritais
SAUDAÇÕES





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	3

isso! Ter um lar para morar, uma rede de saúde para desfrutar, para usar. Isso faz parte!" Mas de fato a maior delas é a obra humana!

Eu quero chamar a integrar a Mesa o Representante do Movimento de Cooperativas, Sr. Chico Dorion. (Palmas.)

E aproveito a oportunidade para chamar a Sra. Branca, que é setorial do Governador. Lá na Vila Rabelo eu chamei a Sra. Sandra Madeira.

Passo a palavra ao Deputado Cabo Patrício para que faça sua apresentação. S.Exa. tem uma história muito significativa em Brasília, e vai poder falar sobre isso com os senhores.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Bom-dia a todos!

Primeiro, queremos dizer da satisfação que temos por estar aqui no Riacho Fundo II. É claro que queríamos estar mais vezes nesta cidade.

O Deputado Milton Barbosa, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, eu digo que S.Exa. foi iluminado quando teve a iniciativa de colocar a CAS para ir às "cidades-satélites" em reuniões itinerantes. Porque na verdade os Parlamentares participam de eleições, vão atrás dos votos nas cidades, mas depois acabam por não retornar a nenhuma das cidades para ouvir a população. A Câmara deveria fazer esse papel não só na Comissão de Assuntos Sociais, mas em todas as Comissões. Inclusive o Plenário! Para que população pudesse ver e saber como é o funcionamento desta Casa.

Na verdade, esta é a 8ª Reunião Extraordinária em cidade do Distrito Federal. O principal intuito dessas reuniões é ouvir a população, cada um de vocês, o que cada um tem a dizer, sugestão ou crítica. Podem ter certeza de que daqui, como tudo é gravado, acabam saindo algumas indicações e projetos de lei que irão beneficiar a vida de cada um. Muitas das reivindicações da população são coisas simples, que o Poder Executivo pode resolver. Por meio de uma Indicação de Parlamentar, aprovada por comissão da Câmara Legislativa, isso pode ser realizado, principalmente com a participação da população. Tanto isso é verdade que o Governo do Distrito Federal, o Governador Arruda, começou a fazer audiências públicas nas cidades do Distrito Federal para ouvir a população de perto e saber quais são os seus problemas. Uma coisa é conversar com a sociedade e saber quais são os problemas; outra coisa é ouvir dos assessores quais são as reivindicações da população. Depois que começam a falar, há ressonância e não sai, de fato, o que a população reivindica, o que ela quer. É importante que o Parlamentar possa sentir isso.

Eu espero que a próxima Mesa da Câmara Legislativa, que será eleita no dia 15 de dezembro, tenha esta iniciativa e este compromisso de levar a Câmara Legislativa para todas as cidades, principalmente em votações de plenário. E não vir aqui ao Riacho Fundo apenas em sessão solene, quando for o aniversário desta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	4

cidade; ou ir ao Gama só quando for o aniversário daquela cidade, fazendo uma sessão festiva, como se tudo estivesse muito bem e não se resolvendo nada. É importante que a Câmara vá, em sessão plenária, com os 24 Deputados, e que a população possa participar da atividade parlamentar da Câmara Legislativa.

Enquanto os Parlamentares – e disse isso ontem, quando da votação da Lei dos Quiosques, Trailers e Similares, que é um grande avanço na legislação e da Câmara Legislativa do Distrito Federal – usam a tribuna da Câmara, algumas reuniões ou até mesmo a imprensa para falar mal da Câmara, é importante que a maioria tenha compromisso, porque os 24 Parlamentares foram eleitos pela população do Distrito Federal representando as cidades do DF, os movimentos sociais ou os movimentos sindicais, ou seja, os diferentes interesses da sociedade.

A Câmara Legislativa é o fortalecimento da democracia no Distrito Federal. Esta é a grande verdade. Tanto que a Câmara tem feito várias leis, apesar de algumas pessoas, que não conhecem o seu funcionamento, acharem que a Câmara não serve para nada. Mas ela tem feito várias leis e resolvido muitas questões da população. Ela avançará muito mais com a participação da população em reuniões como esta e em outras que serão feitas.

Espero que a próxima Mesa, da qual o Deputado Milton Barbosa deve fazer parte, tenha esse compromisso não só com a Câmara, mas também com a população do Distrito Federal, porque temos colhido bons frutos em todas as reuniões que temos feito nessas cidades. A população tem participado, como vocês que estão aqui neste dia chuvoso.

Aliás, peço desculpas por ter chegado atrasado. Eu estava em um debate sobre o PDOT. Fiquei até um pouco estarecido, e farei um pronunciamento sobre isso hoje, com o Deputado Federal e Secretário dos Transportes Alberto Fraga, que participou do debate. Falamos sobre a criação da cidade do Catetinho. Ele não tem nada contra. Quanto à questão ambiental, com certeza, ele não tem mesmo, porque não é a área dele; ele não conhece a questão ambiental. Ele diz que está muito tranquilo com relação ao transporte do Catetinho porque o VLP vai contemplar toda essa região. Agora, ele não conhece, não chegou a ver, Deputado Milton Barbosa, as 28 áreas que estão sendo criadas.

Para quem não sabe, o PDOT criará 28 novas áreas habitacionais no Distrito Federal, que passará de 5 mil hectares para 20 mil hectares de área urbana, zona urbana. Com o crescimento da população anualmente, e os estudos da UnB comprovam isso, precisaremos, em 2020, de 6 mil a 8 mil hectares, mas passará para 20 mil. Então, na verdade, o PDOT é uma grande especulação imobiliária, que prejudicará a qualidade de vida de toda a população, inclusive a do Riacho Fundo, porque, ao se criar o Catetinho e uma série de áreas que serão criadas, aumentando-se os gabaritos – em Águas Claras, há prédios com mais de 20 andares –, isso comprometerá a vida de todo mundo, de toda a população, seja na Saúde, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	5

Educação, na Segurança ou no Transporte. É importante que a população participe desse debate. Infelizmente, se nem o Secretário de primeiro escalão de uma área fundamental do Distrito Federal, que é o Transporte, não participou e não conhece o PDOT, imaginem o restante da sociedade.

Eu defendo que não votemos o PDOT neste ano, que fique para o ano que vem. Claro que será uma discussão na Câmara Legislativa. Mas, esperamos convencer o restante dos Parlamentares, não é, Deputado Milton Barbosa?

Temos ido a todas as cidades. Às vezes não temos *quorum*, como hoje, com 3 Deputados – Deputado Raimundo Ribeiro, ex-Secretário de Justiça e Cidadania e membro da CAS, que comparece a todas as reuniões e participa assiduamente desde que voltou para Câmara Legislativa, depois que deixou a Secretaria de Justiça e Cidadania, ele tem ido a todas as reuniões e participado. É um grande companheiro. Temos feito esse trabalho de ir às cidades do Distrito Federal. Os demais Parlamentares deveriam perceber a importância desse trabalho de ir a essas cidades para ouvir a sociedade. Acredito que a próxima Mesa conseguirá isso com o trabalho que terá de fazer junto aos Parlamentares.

Eu estou em minha primeira legislatura; tive 19 mil votos. Sou oriundo da Polícia Militar do Distrito Federal, mas não sou Deputado somente para a PM e Bombeiros - temos o Pedro, que é da PM, Prefeito da Q.16. Assim como o Deputado Milton Barbosa e o Deputado Raimundo Ribeiro, somos Deputados para toda a população do Distrito Federal e representantes de todos os segmentos sociais, habitacionais, sindicais e de toda a população. O Deputado é eleito e não importa quem nele votou ou não; ele está ali para representar todos os interesses. Como bem disse o Deputado Milton Barbosa, ninguém é Deputado, todos "estão" Deputados. Isso faz parte da democracia, inclusive a alternância de poder e a renovação são muito importantes.

Na última eleição da Câmara Legislativa, treze Parlamentares foram eleitos em primeiro mandato. Foi uma renovação de quase 50%. Espero que na próxima também haja renovação, não só do legislativo estadual como no federal. Está sendo apresentado um relatório, a partir de amanhã, pelo Deputado João Paulo Cunha, para acabar com a reeleição no Poder Executivo. Esta é uma das propostas. Eu não tenho dúvida de que será aprovado, para que não tenhamos mais reeleição, mas possamos ter alternância de poder e exercer a democracia de fato.

Que tenhamos uma boa reunião, com bons frutos, e que a população possa apresentar suas necessidades e suas críticas para que possamos aprender com cada um e fazermos boas indicações e bons projetos para melhorar a vida de todos.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	6

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Ainda na fase de apresentações, concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Bom-dia. Cumprimento a Mesa na pessoa do nosso Presidente, Deputado Milton Barbosa.

Acho que o Deputado Cabo Patrício e o Deputado Milton Barbosa já tiveram a oportunidade de esclarecer exatamente o papel da Comissão de Assuntos Sociais e da Câmara Legislativa. Eu gostaria de realçar algo que considero fundamental: a Câmara Legislativa do Distrito Federal está aqui para ouvir a comunidade. Isso é fundamental porque lá temos vinte e quatro Deputados e cada um deles representa uma parcela da população do Distrito Federal. Muitas vezes, pelo trabalho do dia-a-dia, a gente termina se afastando um pouco porque temos de trabalhar. Mas, por iniciativa do Deputado Milton Barbosa, que preside esta Comissão, a Comissão de Assuntos Sociais sempre realiza as reuniões fora do prédio da Câmara Legislativa, ela vem até a população, porque sabe a dificuldade que a população tem de ir até a Câmara Legislativa.

Parabenizo a Comissão de Assuntos Sociais na pessoa do Presidente, Deputado Milton Barbosa. Temos aqui a oportunidade ímpar de aproveitar ao máximo para apresentar nossas reivindicações e, a partir daí, os Parlamentares tentarem transformar aquilo que vocês pensam e aquilo que desejam em algo concreto, em ações. A Câmara Legislativa poderá ajudar lembrando ao Governo muita coisa que precisa ser feita. Esta será a nossa participação.

Agradeço a todos vocês e já, antecipadamente, digo aos senhores que esta Câmara Legislativa, com todas as críticas que recebe, precisa receber os parabéns por uma ação como esta, porque representa a busca de uma parceria com a comunidade do Distrito Federal, neste dia em especial, a comunidade do Riacho Fundo II.

Muito obrigado. (Palmas.)

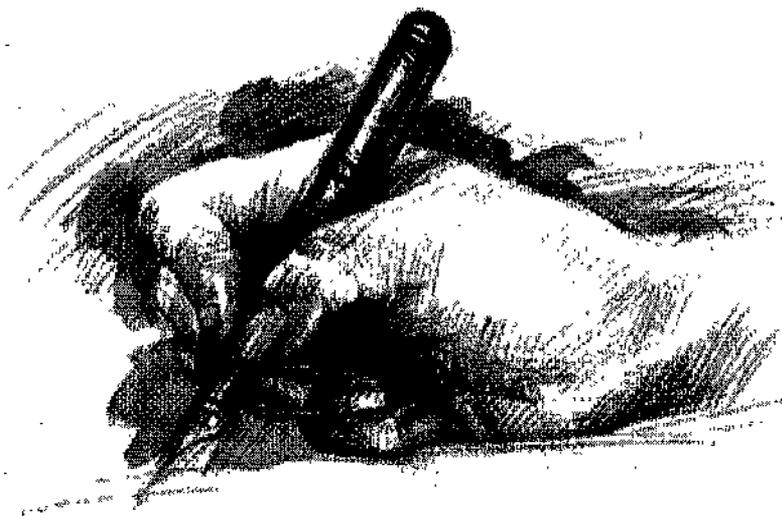
PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Vamos, agora, focar os objetivos da reunião. Eu achava que os instrumentos que temos eram uma bobagem, mas não. É o melhor instrumento que o Deputado tem para expressar quem pode resolver os problemas e os anseios da população. Fazemos isso por meio de um instrumento chamado Indicação. Quando as reivindicações chegam aos Deputados, as matérias são avaliadas para se saber qual o instrumento que será utilizado: projeto de lei, projeto de lei complementar ou Indicação. Quando não se enquadram em projeto de lei, é feita uma Indicação, cuja definição, conforme diz o Regimento Interno da Casa, é a seguinte: "Indicação é a proposição por meio da qual a Câmara Legislativa sugere a outro Poder..." – que pode ser o Executivo ou o Judiciário – "... a execução de medidas que não se incluam na competência do Legislativo".

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

3

O Poder de Legislar

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE INDICAÇÕES





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	6

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Ainda na fase de apresentações, concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Bom-dia. Cumprimento a Mesa na pessoa do nosso Presidente, Deputado Milton Barbosa.

Acho que o Deputado Cabo Patrício e o Deputado Milton Barbosa já tiveram a oportunidade de esclarecer exatamente o papel da Comissão de Assuntos Sociais e da Câmara Legislativa. Eu gostaria de realçar algo que considero fundamental: a Câmara Legislativa do Distrito Federal está aqui para ouvir a comunidade. Isso é fundamental porque lá temos vinte e quatro Deputados e cada um deles representa uma parcela da população do Distrito Federal. Muitas vezes, pelo trabalho do dia-a-dia, a gente termina se afastando um pouco porque temos de trabalhar. Mas, por iniciativa do Deputado Milton Barbosa, que preside esta Comissão, a Comissão de Assuntos Sociais sempre realiza as reuniões fora do prédio da Câmara Legislativa, ela vem até a população, porque sabe a dificuldade que a população tem de ir até a Câmara Legislativa.

Parabenizo a Comissão de Assuntos Sociais na pessoa do Presidente, Deputado Milton Barbosa. Temos aqui a oportunidade ímpar de aproveitar ao máximo para apresentar nossas reivindicações e, a partir daí, os Parlamentares tentarem transformar aquilo que vocês pensam e aquilo que desejam em algo concreto, em ações. A Câmara Legislativa poderá ajudar lembrando ao Governo muita coisa que precisa ser feita. Esta será a nossa participação.

Agradeço a todos vocês e já, antecipadamente, digo aos senhores que esta Câmara Legislativa, com todas as críticas que recebe, precisa receber os parabéns por uma ação como esta, porque representa a busca de uma parceria com a comunidade do Distrito Federal, neste dia em especial, a comunidade do Riacho Fundo II.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Vamos, agora, focar os objetivos da reunião. Eu achava que os Instrumentos que temos eram uma bobagem, mas não. É o melhor instrumento que o Deputado tem para expressar quem pode resolver os problemas e os anseios da população. Fazemos isso por meio de um instrumento chamado indicação. Quando as reivindicações chegam aos Deputados, as matérias são avalladas para se saber qual o instrumento que será utilizado: projeto de lei, projeto de lei complementar ou indicação. Quando não se enquadram em projeto de lei, é feita uma indicação, cuja definição, conforme diz o Regimento Interno da Casa, é a seguinte: "Indicação é a proposição por meio da qual a Câmara Legislativa sugere a outro Poder..." – que pode ser o Executivo ou o Judiciário – "... a execução de medidas que não se incluam na competência do Legislativo".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	7

Darei um exemplo do que aconteceu comigo. No Riacho Fundo I havia um anseio muito grande para se implantar a segunda fase dos quatro pavimentos, que mudou o visual da cidade e teve um progresso muito grande.

Há algumas espertezas políticas que eu não professo nem pratico, assim como nenhum dos Deputados, as quais poderiam levar o Parlamentar a dizer o seguinte: "Eu sei que a competência e a iniciativa não são minhas, mas vou fazer um projeto e, se o Governador quiser vetar, que vete, eu vou atribuir a culpa a ele." Mas nesta legislatura e acredito também que em outras nós não pugnamos por isso. Por isso levei o projeto escrito para o Governador - foi a minha equipe que o escreveu -, S.Exa. o mandou para a Câmara Legislativa e o projeto virou lei, criando os quatro pavimentos.

Recentemente S.Exa. sancionou a lei relativa ao Fundo de Combate à Pobreza. Eu também escrevi para S.Exa., que mandou o projeto para a Câmara Legislativa. Eu poderia dizer, principalmente quanto a esse que diz respeito ao Fundo de Combate à Pobreza: "Fiz a lei, que foi votada por unanimidade pela Câmara, e o Governador a vetou". Para mim seria uma beleza sair por aí dizendo que o fundo que era para ajudar vocês foi vetado. Eu fiz o contrário: primeiro fui ao Governador, que mandou o projeto para a Câmara Legislativa, porque não era da nossa iniciativa.

Quando a matéria não se enquadra na competência do Legislativo, nós fazemos a indicação. Por exemplo: é preciso construir uma ponte no balão do Gama, cujo trânsito está muito ruim. Então nós fazemos as indicações.

Há algumas indicações aqui hoje que fizemos. Em todas as reuniões há indicações para serem votadas de autoria de vários Deputados. Nesta pauta nós temos 81 indicações. Em todas as reuniões, que se realizam quinzenalmente, há 100, 150, 200 indicações.

Registro a presença da Deputada Erika Kokay, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. (Palmas.)

Vamos apreciar as indicações. Como as constantes do Item nº 1 ao 10 são de minha autoria, passarei a Presidência ao Deputado Cabo Patrício.

Deputado, V.Exa. está escutando? Estou lhe passando a Presidência. No plenário, às vezes, o Parlamentar fala, e outros ficam de costas batendo papo.

Antes de apreciar as indicações, submeterei à apreciação dos dois Parlamentares a seguinte ata:

- Ata da 6ª Reunião Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	8

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Indago a V.Exas. se há alguma objeção quanto à aprovação da referida ata sem a leitura. (Pausa.)

Esta Presidência dispensa a leitura da ata e a dá por lida e aprovada sem observações.

(Assume a Presidência o Deputado Cabo Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Discussão e votação, em bloco, dos itens nºs 1 a 73.

Item nº 01:

Discussão e votação da Indicação nº 5.768, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa e outros, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho no sentido de promover a implantação de Creche Comunitária na Vila Rabelo, na Região Administrativa de Sobradinho II – RA XXVI".

Item nº 02:

Discussão e votação da Indicação nº 5.769, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa e outros, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho no sentido de promover a implantação de um Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – na Vila Rabelo – Região Administrativa de Sobradinho II – RA XXVI".

Item nº 03:

Discussão e votação da Indicação nº 5.773, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa e outros, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a pavimentação asfáltica das ruas residenciais da Vila Rabelo – Região Administrativa de Sobradinho II – RA XXVI".

Item nº 04:

Discussão e votação da Indicação nº 5.774, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa e outros, que "sugere ao Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de quadras poliesportivas na Vila Rabelo – Região Administrativa de Sobradinho II – RA XXVI".

Item nº 05:

Discussão e votação da Indicação nº 5.776, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Companhia Energética de Brasília – CEB –, no sentido de promover a complementação, instalação de transformadores e manutenção da iluminação pública da etapa 3 da Vila Rabelo, Região Administrativa de Sobradinho II – RA XXVI".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	9

Item nº 06:

Discussão e votação da Indicação nº 5.777, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a pavimentação asfáltica de uma pista que liga o Vale das Acácias e o condomínio Serra Azul, na Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI".

Item nº 07:

Discussão e votação da Indicação nº 5.778, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a Implantação de um salão de múltiplas funções na Região da Vila Rabelo, na Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI".

Item nº 08:

Discussão e votação da Indicação nº 5.779, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Companhia Energética de Brasília - CEB -, no sentido de promover a complementação e manutenção da Iluminação pública da Vila Rabelo, na Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI".

Item nº 09:

Discussão e votação da Indicação nº 5.780, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Companhia Energética de Brasília - CEB -, no sentido de promover a complementação e manutenção da Iluminação pública na região do Vale das Acácias, Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI".

Item nº 10:

Discussão e votação da Indicação nº 5.782, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Administração de Cellândia no sentido de promover a revitalização de campo de futebol, com Implantação de grama sintética, Iluminação e arquibancada, localizado entre a quadra QNO 08 e a Via MN 03 do Setor O - Região Administrativa de Cellândia - RA IX".

Item nº 11:

Discussão e votação da Indicação nº 5.710, de 2008, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "solicita à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a aplicação de grama sintética no campo de futebol do Parque Areal/Arniqueiras, em Águas Claras".

Item nº 12:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	10

Discussão e votação da Indicação nº 5.798, de 2008, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "solicita à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a ampliação do sistema de iluminação pública da QS 11, conjunto W, do Areal em Águas Claras".

Item nº 13:

Discussão e votação da Indicação nº 5.800, de 2008, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "solicita à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a iluminação pública do Condomínio Pinheiro, no Sol Nascente, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Item nº 14:

Discussão e votação da Indicação nº 5.840, de 2008, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "solicita à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a instalação de rede de energia elétrica e iluminação pública nas quadras 833 e 631, de Samambaia - RA XII".

Item nº 15:

Discussão e votação da Indicação nº 5.703, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere ao Poder Executivo em conjunto com os órgãos competentes a construção de um aeroporto Industrial na cidade de Planaltina/DF - RA VI, para atender a crescente demanda por abastecimento e escoamento Industrial do Distrito Federal e estados vizinhos".

Item nº 16:

Discussão e votação da Indicação nº 5.704, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere ao Poder Executivo, por meio da Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, a pavimentação asfáltica cabeceira de bueiros e drenagem pluvial a Rua Maranhão, ligação entre o setor tradicional e o bairro Nossa Senhora de Fátima e córrego do Atoleiro, em Planaltina/DF - RA VI".

Item nº 17:

Discussão e votação da Indicação nº 5.705, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere ao Poder Executivo, por meio da Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, a pavimentação asfáltica, melos-fios e drenagem pluvial nas vias de circulação de ônibus, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, em Planaltina/DF - RA VI".

Item nº 18:

Discussão e votação da Indicação nº 5.709, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras e à Exma. Sra. Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho a construção de creche comunitária para atendimento à população de baixa renda nos setores Quintas do Amanhecer I, II e III, na cidade de Planaltina/DF - RA VI".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	11

Item nº 19:

Discussão e votação da Indicação nº 5.762, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal e Administração Regional de Planaltina o asfaltamento do Condomínio Residencial Nova Esperança, na cidade de Planaltina/DF - RA VI".

Item nº 20:

Discussão e votação da Indicação nº 5.797, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Companhia Energética de Brasília - CEB, iluminação pública na esquina da Avenida São Paulo com o Condomínio Veneza III e o Portal do Amanhecer III até a DF 230, no Setor Habitacional de Arapoanga - Planaltina/DF - RA VI".

Item nº 21:

Discussão e votação da Indicação nº 5.796, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Senhor Presidente da Empresa de Correios e Telégrafos a implantação de Código de Endereçamento Postal no Condomínio Nova Colina II, na Região Administrativa de Sobradinho, RA-V".

Item nº 22:

Discussão e votação da Indicação nº 5.751, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção de quadras poliesportivas em Vila Rabelo, em Sobradinho II, no Distrito Federal".

Item nº 23:

Discussão e votação da Indicação nº 5.753, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, a criação de creches de atendimento infantil em Vila Rabelo, em Sobradinho II, no Distrito Federal".

Item nº 24:

Discussão e votação da Indicação nº 5.754, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, a destinação de área e a construção de um centro de assistência à criança e ao adolescente em Vila Rabelo, em Sobradinho II, no Distrito Federal".

Item nº 25:

Discussão e votação da Indicação nº 5.755, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal a instalação de rede de energia elétrica em Vila Rabelo, em Sobradinho II, no Distrito Federal".

Item nº 26:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	12

Discussão e votação da Indicação nº 5.757, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo a destinação de área e a construção de um centro cultural em Vila Rabelo, em Sobradinho II, no Distrito Federal".

Item nº 27:

Discussão e votação da Indicação nº 5.785, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por Intermédio da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, a realização de eventos culturais que envolvam a comunidade da Vila Estrutural no Distrito Federal".

Item nº 28:

Discussão e votação da Indicação nº 5.810, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por Intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção de uma passarela para pedestres ligando o Itapoã ao Paranoá, sobre a DF 250/01, no Distrito Federal".

Item nº 29:

Discussão e votação da Indicação nº 5.812, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por Intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção de um espaço coberto para a prática esportiva, aberto à comunidade, no Itapoã, no Distrito Federal".

Item nº 30:

Discussão e votação da Indicação nº 5.814, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por Intermédio da Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, a construção de praça pública com parque infantil no Arapoanga, em Planaltina, no Distrito Federal".

Item nº 31:

Discussão e votação da Indicação nº 5.815, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por Intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a instalação de cobertura e do piso na feira do Arapoanga em Planaltina, no Distrito Federal".

Item nº 32:

Discussão e votação da Indicação nº 5.818, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por Intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção de 1 módulo esportivo coberto no Arapoanga de Planaltina, no Distrito Federal".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	13

Item nº 33:

Discussão e votação da Indicação nº 5.819, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção de quadras poliesportivas no Arapoanga de Planaltina, no Distrito Federal".

Item nº 34:

Discussão e votação da Indicação nº 5.820, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a complementação da pavimentação asfáltica do Arapoanga em Planaltina, no Distrito Federal".

Item nº 35:

Discussão e votação da Indicação nº 5.825, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a instalação de placas de sinalização de trânsito ao longo das vias da Vila Estrutural no Distrito Federal".

Item nº 36:

Discussão e votação da Indicação nº 5.827, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção de calçada ao longo de toda a avenida P1 Norte em Ceilândia no Distrito Federal".

Item nº 37:

Discussão e votação da Indicação nº 5.829, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, o asfaltamento do beco que fica entre a faculdade Unisaber e a Igreja Universal em Ceilândia Norte no Distrito Federal".

Item nº 38:

Discussão e votação da Indicação nº 5.830, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, o asfaltamento do beco que fica entre a faculdade Unisaber e a Igreja Universal em Ceilândia Norte, no Distrito Federal".

Item nº 39:

Discussão e votação da Indicação nº 5.831, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo a criação de creches de atendimento infantil no Vale do Amanhecer, no Distrito Federal".

Item nº 40:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	14

Discussão e votação da Indicação nº 5.832, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, a destinação de área e a construção de um centro cultural em Itapoã, no Distrito Federal".

Item nº 41:

Discussão e votação da Indicação nº 5.696, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por intermédio do Administrador Regional, a revitalização do campo de futebol localizado na Região Administrativa do Lago Norte – RA XVIII".

Item nº 42:

Discussão e votação da Indicação nº 5.697, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal que, por intermédio dos órgãos responsáveis, providencie a instalação de iluminação pública no Condomínio Bela Vista, localizado em São Sebastião, RA XIV".

Item nº 43:

Discussão e votação da Indicação nº 5.698, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Obras, a criação de uma praça para eventos culturais no Setor Central do Cruzeiro – RA XI".

Item nº 44:

Discussão e votação da Indicação nº 5.699, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social, a construção de uma creche pública na Região Administrativa do Cruzeiro – RA XI".

Item nº 45:

Discussão e votação da Indicação nº 5.700, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal que, por intermédio do Administrador Regional, adote medidas objetivando a cobertura da área localizada entre os banheiros e a Feira Permanente do Cruzeiro, RA XI".

Item nº 46:

Discussão e votação da Indicação nº 5.701, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por intermédio do Administrador Regional, a revitalização da quadra poliesportiva localizada na Feira Permanente do Cruzeiro, RA XI".

Item nº 47:

Discussão e votação da Indicação nº 5.737, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	15

Federal, por Intermédio da Secretaria de Obras, a tomada de providências para a duplicação da Rodovia DF-001, trecho de acesso à Barragem do Lago Paranoá”.

Item nº 48:

Discussão e votação da Indicação nº 5.739, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que “sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal que, por Intermédio da Secretaria de Obras, promova a construção de passarela para pedestres, ligando o Paranoá, RA VII, ao Itapoã, RA XXVIII”.

Item nº 49:

Discussão e votação da Indicação nº 5.742, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que “sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por Intermédio dos órgãos responsáveis, a realização de obras de Infraestrutura no Condomínio Estâncias Planaltina, localizado na Região Administrativa de Planaltina – RA VI”.

Item nº 50:

Discussão e votação da Indicação nº 5.711, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “sugere providências ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a pavimentação asfáltica da via que liga a DF-345 ao Núcleo Rural Taquara, na Região Administrativa de Planaltina – RA VI”.

Item nº 51:

Discussão e votação da Indicação nº 5.715, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a construção de calçadas em volta da feira permanente de Santa Maria, na Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII.”

Item nº 52:

Discussão e votação da Indicação nº 5.716, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a construção de calçadas em volta da creche Gotinha de Luz, na CL 307, conjunto U, Santa Maria Sul, na Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII.”

Item nº 53:

Discussão e votação da Indicação nº 5.717, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a construção de uma quadra poliesportiva na Quadra Central 02, entre os conjuntos J e N, na Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII.”

Item nº 54:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	16

Discussão e votação da Indicação nº 5.719, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Esporte do Distrito Federal para a implantação de equipamento para prática de exercícios físicos (estação esportiva/kit malhação) na praçinha da QR 205, entre os conjuntos A e G, Santa Maria Sul, Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII."

Item nº 55:

Discussão e votação da Indicação nº 5.720, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal que promova a construção de uma pista de skate na QR 116, entre os conjuntos F e G, Santa Maria Norte, Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII."

Item nº 56:

Discussão e votação da Indicação nº 5.721, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal que promova a construção de praça comunitária na QR 120, entre os conjuntos E e F, Santa Maria Norte, Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII."

Item nº 57:

Discussão e votação da Indicação nº 5.722, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a construção de uma quadra poliesportiva na Quadra 113, na Região Administrativa de Recanto das Emas – RA XV."

Item nº 58:

Discussão e votação da Indicação nº 5.724, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a complementação de 1 Km de asfalto no Km 11 da DF-140, Setor de Chácaras Barreiros I, Região Administrativa de São Sebastião - RA XIV."

Item nº 59:

Discussão e votação da Indicação nº 5.725, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências a Exma. Sra. Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda para a implantação de creche comunitária para atender a famílias do Residencial Buritis, na Região Administrativa de Recanto das Emas – RA XV".

Item nº 60:

Discussão e votação da Indicação nº 5.726, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	17

Estado de Obras do Distrito Federal para que promova a complementação da iluminação pública nas Quadras 605/406 e na via pública atrás do estabelecimento comercial Castelo Forte, na Região Administrativa de Recanto das Emas - RA XV".

Item nº 61:

Discussão e votação da Indicação nº 5.728, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a implantação de praça comunitária com estação esportiva na QNL 20, Região Administrativa de Taguatinga - RA III".

Item nº 62:

Discussão e votação da Indicação nº 5.729, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a implantação de praça comunitária com equipamento para prática de exercícios físicos (estação esportiva) na QNL 22, Região Administrativa de Taguatinga - RA III".

Item nº 63:

Discussão e votação da Indicação nº 5.730, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a construção de campo sintético para a prática de esportes na Região Administrativa do Gama - RA II".

Item nº 64:

Discussão e votação da Indicação nº 5.731, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a reforma da quadra poliesportiva na Quadra 7, Setor Sul, em frente à Escola Classe 17, na Região Administrativa do Gama - RA II".

Item nº 65:

Discussão e votação da Indicação nº 5.732, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a reforma da quadra de esportes na Quadra 8, A/E, abaixo do SENAI, Setor Sul, na Região Administrativa do Gama - RA II".

Item nº 66:

Discussão e votação da Indicação nº 5.733, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a reforma da quadra de esportes da praça do Castelinho, na Região Administrativa do Gama - RA II".

Item nº 67:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	18

Discussão e votação da Indicação nº 5.734, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a reforma da quadra de esportes na Vila Roriz, Setor Oeste, na Região Administrativa do Gama - RA II".

Item nº 68:

Discussão e votação da Indicação nº 5.735, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal para a reforma da quadra de esportes na quadra 18/14, Setor Oeste, na Região Administrativa do Gama - RA II".

Item nº 69:

Discussão e votação da Indicação nº 5.765, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Administrador Regional de Taguatinga para que promova a operação tapa-buracos na Nova QNL, Chaparral, na Região Administrativa de Taguatinga - RA III".

Item nº 70:

Discussão e votação da Indicação nº 5.805, de 2008, de autoria do Deputado Dr. Charles, que "sugere ao Poder Executivo providências no sentido de promover a Implantação de cooperativa de trabalho na Vila Estrutural da Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - RA XXV".

Item nº 71:

Discussão e votação da Indicação nº 5.807, de 2008, de autoria do Deputado Dr. Charles, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal a construção de uma praça na Vila Estrutural da Região Administrativa de Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - RA XXV".

Item nº 72:

Discussão e votação da Indicação nº 5.808, de 2008, de autoria do Deputado Dr. Charles, que "sugere ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Esportes do Distrito Federal a construção de Vila Olímpica na Vila Estrutural da Região Administrativa de Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - RA XXV".

Item nº 73:

Discussão e votação da Indicação nº 5.809, de 2008, de autoria do Deputado Dr. Charles, que "sugere à Companhia Urbanizadora da Nova Capital NOVACAP que sejam asfaltadas as ruas da Vila Estrutural da Região Administrativa de Setor Complementar de Indústria e Abastecimento RA XXV".

Discussão e votação, em bloco, dos Itens nºs 1 a 73.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	19

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando as indicações; os que votarem "não" estarão rejeitando-as.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sim.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Esta Presidência vota "sim".

As indicações obtiveram 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

Estão aprovadas.

(Assume a Presidência o Deputado Milton Barbosa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Discussão e votação, em bloco, dos Itens nºs 74 a 81.

Item nº 74:

Discussão e votação da Indicação nº 5.745, de 2008, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Obras e da Secretaria de Estado de Ação Social, a construção de centro de atividades na Vila Rabelo, Região Administrativa de Sobradinho - RA V".

Item nº 75:

Discussão e votação da Indicação nº 5.747, de 2008, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Obras do Distrito Federal, a construção de quadra poliesportiva, campo de grama sintética e *playground* na Vila Rabelo - Região Administrativa de Sobradinho - RA V".

Item nº 76:

Discussão e votação da Indicação nº 5.792, de 2008, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Companhia Energética de Brasília - CEB -, a instalação da iluminação em frente ao estádio Chapadinha, na Região Administrativa de Brazlândia - RA IV".

Item nº 77:

Discussão e votação da Indicação nº 5.833, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulisses, que "sugere ao Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Obras, a construção de uma biblioteca pública no INCRA 8, na Região Administrativa de Brazlândia".

Item nº 78:

Discussão e votação da Indicação nº 5.834, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulisses, que "sugere ao Governador do Distrito Federal, por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	20

Intermédio da Secretaria de Obras, a construção de um centro poliesportivo no INCRA 8, na Região Administrativa de Brazlândia”.

Item nº 79:

Discussão e votação da Indicação nº 5.835, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “sugere ao Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Obras, a construção de uma quadra poliesportiva na Escola Classe 01 do INCRA 8, na Região Administrativa de Brazlândia”.

Item nº 80:

Discussão e votação da Indicação nº 5.836, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “sugere ao Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Obras, promover o asfaltamento das quadras 1c e 2c, localizadas no INCRA 8, na Região Administrativa de Brazlândia”.

Item nº 81:

Discussão e votação da Indicação nº 5.838, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “sugere ao Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Obras, promover a urbanização da Praça 07, localizada no INCRA 8, na Região Administrativa de Brazlândia”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem “sim” estarão aprovando as indicações; os que votarem “não” estarão rejeitando-as.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sim.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Esta Presidência vota “sim”.

As indicações obtiveram 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

Estão aprovadas.

Eu queria dizer que tudo o que estamos falando aqui está sendo gravado e, chegando à Câmara Legislativa, será transcrito pela Taquígrafia e vai para os Anais.

Convido, para compor a Mesa, o Delegado Vicente, da 29ª DP.

Deputada Erika Kokay, já fizemos nossa apresentação e, embora V.Exa. seja culta e conhecida, quer se apresentar ou quer falar depois?

Falar depois.

Tenho, em mãos, vinte e sete indicações minhas, destinadas ao Riacho Fundo II. Não vou ler aqui os assuntos sobre o que são, pois os assuntos são de conhecimento das autoridades, da população, e perderíamos muito tempo falando sobre eles. Há uma aqui sobre a qual sou obrigado a falar porque foi objeto recente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	21

de um pedido que eu fiz pessoalmente ao Governador. Em 2007, fiz a Indicação nº 290 e vou repetir, reiterar o pedido e falar com o Governador. S.Exa. disse ontem, na sanção do projeto dos quiosques, *trailers* e similares, que todos os quiosques, *trailers* e similares têm de ter, com muita justiça, água e luz. Em 2007, eu fiz um pedido - o Administrador ainda não era o Célio; era o Bispo Renato. Engraçado, o Bispo Renato foi chamado para vir, não sei o que houve com ele. Não está aqui. Eu pedi, sugeri à Administração Regional do Riacho Fundo II providências para a instalação, Marla José, de sanitário público na Feira Permanente, que não tem até hoje. O pessoal fica naquele sol causticante... Para usar um banheiro, tem de pedir aos vizinhos. Só a título de exemplo.

E, sobre a Feira, de tanto a gente pedir a liberação da verba... No final da audiência, aqui eu pedi ao Governador para liberar a verba para a Feira, e S. Exa. está liberando. Vai liberar a primeira parte agora, 150 mil, e vai liberar o resto em seguida.

Eu tinha pedido a S. Exa. - calculei por alto, lá, com o Célio - quatrocentos mil. Mas lá, na tribuna, quando eu fui falar, falei quinhentos, que é o número ideal. Mas, se começar a fazer, a gente termina. Difícil é não começar.

Bom, gente, vamos agora entrar no que é fundamental neste tipo de reunião, que é ouvir a população. E vou chamar, para fazer uso da palavra, o Sr. Wilton Nunes de Lima. Ele é líder comunitário e Presidente da Associação de Micros e Pequenos Empresários aqui, do Riacho Fundo II, nosso conhecido antigo. (Palmas.)

Gente, o Deputado Raimundo Ribello está pedindo licença à população para sair, visto que S.Exa. tem um compromisso ao qual não pode faltar, no Plano Piloto. Mas a sua presença já nos honrou muito aqui, porque nos deu *quorum* para realizarmos esta sessão.

Fale, Sr. Wilton.

SR. WILTON NUNES DE LIMA - Cumprimento a Mesa, na pessoa do Administrador Célio Cintra.

Cumprimento o Deputado Milton Barbosa, o Deputado Raimundo Ribeiro, o Deputado Cabo Patrício, a Deputada Erika Kokay, o Capitão Douglas, entre outros representantes da Mesa, como a Sra. Branca, o delegado do Riacho Fundo, o Sr. Chico Dorion.

Bom-dia a todos.

Senhoras e senhores, quem não me conhece, sou Wilton Nunes de Lima, Presidente da AMICRO Riacho Fundo II - Associação de Micros e Pequenos Empresários do Riacho Fundo II.

Quem sabe do meu trabalho e me conhece sabe que eu trago cursos para a comunidade. Estou trazendo agora vários cursos, com o Deputado Rodovalho,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

4

Manifestação Popular
INTERVENÇÕES





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	21

de um pedido que eu fiz pessoalmente ao Governador. Em 2007, fiz a Indicação nº 290 e vou repetir, reter o pedido e falar com o Governador. S.Exa. disse ontem, na sanção do projeto dos quiosques, *tralllers* e similares, que todos os quiosques, *tralllers* e similares têm de ter, com muita justiça, água e luz. Em 2007, eu fiz um pedido – o Administrador ainda não era o Célio; era o Bispo Renato. Engraçado, o Bispo Renato foi chamado para vir, não sei o que houve com ele. Não está aqui. Eu pedi, sugeri à Administração Regional do Riacho Fundo II providências para a instalação, Maria José, de sanitário público na Feira Permanente, que não tem até hoje. O pessoal fica naquele sol causticante... Para usar um banheiro, tem de pedir aos vizinhos. Só a título de exemplo.

E, sobre a Feira, de tanto a gente pedir a liberação da verba... No final da audiência, aqui eu pedi ao Governador para liberar a verba para a Feira, e S. Exa. está liberando. Vai liberar a primeira parte agora, 150 mil, e vai liberar o resto em seguida.

Eu tinha pedido a S. Exa. - calculei por alto, lá, com o Célio - quatrocentos mil. Mas lá, na tribuna, quando eu fui falar, falei quinhentos, que é o número ideal. Mas, se começar a fazer, a gente termina. Difícil é não começar.

Bom, gente, vamos agora entrar no que é fundamental neste tipo de reunião, que é ouvir a população. E vou chamar, para fazer uso da palavra, o Sr. Wilton Nunes de Lima. Ele é líder comunitário e Presidente da Associação de Micros e Pequenos Empresários aqui, do Riacho Fundo II, nosso conhecido antigo. (Palmas.)

Gente, o Deputado Raimundo Ribeiro está pedindo licença à população para sair, visto que S.Exa. tem um compromisso ao qual não pode faltar, no Plano Piloto. Mas a sua presença já nos honrou muito aqui, porque nos deu *quorum* para realizarmos esta sessão.

Fale, Sr. Wilton.

SR. WILTON NUNES DE LIMA – Cumprimento a Mesa, na pessoa do Administrador Célio Cintra.

Cumprimento o Deputado Milton Barbosa, o Deputado Raimundo Ribeiro, o Deputado Cabo Patrício, a Deputada Erika Kokay, o Capitão Douglas, entre outros representantes da Mesa, como a Sra. Branca, o delegado do Riacho Fundo, o Sr.Chico Dorion.

Bom-dia a todos.

Senhoras e senhores, quem não me conhece, sou Wilton Nunes de Lima, Presidente da AMICRO Riacho Fundo II - Associação de Micros e Pequenos Empresários do Riacho Fundo II.

Quem sabe do meu trabalho e me conhece sabe que eu trago cursos para a comunidade. Estou trazendo agora vários cursos, com o Deputado Rodovalho,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	22

diretamente do Ministério do Trabalho. Não só para o Riacho Fundo, como para os meus colegas também, das outras cidades.

Estamos promovendo aqui, em data próxima, o primeiro Encontro das Micro e Pequenas Empresas. Estamos elaborando esse evento, com a Confederação - pois somos filiados à Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas.

Bom, quero falar, em primeiro lugar, que, ainda em campanha, foram feitas, várias vezes, por nós, Presidentes de associações, no Bandeirante, com a Federação, no relatório, as reivindicações do que a cidade necessita.

O meu relatório teve treze itens para o Riacho Fundo II. Entreguei-o na mão do Governador. Quando o Bispo Renato chegou aqui, nesta cidade, ele me chamou e disse: "Me faça um relatório, Capitão". Eu disse: "Está aqui o mesmo que eu fiz para o Governador." Conversei várias vezes com o Dr. Célio Cintra, ele sabe da situação em que o Riacho Fundo II se encontra. Precisamos de tudo. Luto muito pelo PRÓ-DF, até porque em 2000 consegui 186 votos do PRÓ-DF e espalhei associação... Eu falo "espalhar" porque aconteceu em várias cidades do DF, porque, como aqui não tem registro, a cidade não pode entrar no programa do PRÓ-DF.

Senhoras e senhores, Srs. Parlamentares, quero encurtar as minhas palavras. Eu não falo mais em PRÓ-DF, não falo mais em posto de gasolina, não falo mais em correlo, em banco, em mais nada disso. O que digo em reunião quando me dão oportunidade, até mesmo em reunião da Confederação, da Federação de Brasília, é que a cidade do Riacho Fundo precisa de um registro. O Riacho Fundo não existe! (Palmas.) Obrigado. O Riacho Fundo é uma criança que nasceu e o pai não deu o seu registro! Então, vamos pedir ao pai que consiga esse registro da cidade, porque com esse registro vamos ter banco, vamos ter tudo o que os Parlamentares querem e reivindicam para esta cidade, e não conseguem. Esse é o meu pedido aos Parlamentares. Ao Dr. Milton Barbosa e ao Dr. Raimundo Ribeiro, peço que continuem essa luta para trazer o registro dessa cidade, porque precisamos. Com o registro, vamos fazer dessa cidade um brinco da princesa. Essa cidade não tem erosão, essa cidade precisa crescer e progredir, precisamos trazer para cá empresas para gerar emprego e renda.

Essas são as minhas palavras. Obrigado pela oportunidade. Bom-dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Vou chamar para fazer uso da palavra uma pessoa que conversa pelos cotovelos. Concedo a palavra ao Sr. Dimas Bezerra Leite, Prefeito Comunitário da QN 7. Cadê ele? Não veio? Estou dizendo, Dimas, que você é um falador. No dia que o Governador veio aqui... Faça uso da palavra por três minutos. Só pediu para a quadra dele, não olhou o Riacho como um todo.

SR. DIMAS BEZERRA LEITE – Deputado, lá estavam todos os líderes comunitários.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	23

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Já estou contando o tempo.

SR. DIMAS BEZERRA LEITE - Bom-dia a todos. É um prazer estar aqui com as nossas autoridades, com o nosso querido administrador, Dr. Célio Cintra, homem que luta pelo nosso Riacho Fundo II; com o Capitão Douglas; com o Deputado Milton Barbosa; com o Deputado Cabo Patrício e com aquela Deputada que eu não conhecia.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – S.Exa. tem muitos piaulenses em seu gabinete dela!

SR. DIMAS BEZERRA LEITE – Tem? Deputado, o nosso querido Riacho Fundo II, como todos sabemos, tem 13 anos, é uma criança ainda. Eu queria perguntar ao senhor sobre os programas do Governo. O senhor não acha que seria bom montar uma comissão para verificar os programas do Governo? Principalmente os da 7, da 8, da 14 e da 15 sobre bolsa-família, bolsa-escola, sobre a cesta, o pão, o leite. Digo, porque avisaram que eles estavam cadastrando o povo para receber cesta básica, pão e leite, e, quando as pessoas foram lá, disseram que teriam de ir ao Riacho Fundo I. Mas, para a pessoa se deslocar daqui para o Riacho Fundo I, ela vai pagar R\$ 6,00 (seis reais), e a pessoa que tem R\$ 6,00 (seis reais) compra pão e leite. Peço a V.Exa. que veja essas coisas para nós, porque sou um cidadão que cobro e falo desse jeito para V.Exa.

Quero pedir outra coisa a V.Exa, na presença de todos e todas as autoridades: olhe para o idoso, para as mães e para as pessoas portadoras de deficiência. Olhe mais para esse povo porque eles necessitam muito. Fui à casa de uma mãe que tem 8 filhos. Quando cheguei à casa dela, pela misericórdia deste grande Deus, só fiquei em pé porque este grande Deus me segurou. Aquelas 8 crianças estavam pedindo um pedaço de pão: "tio, dá um pedaço de pão porque não jantei ontem." Aquilo me cortou, Deputado. Eu não dormi naquela noite, não, porque eu me lembro do Nordeste, que também fui sofrido. Mas, graças a Deus, Deus preparou uma cesta e nós levamos para aquela mãe que até hoje está satisfeita. É isso que quero que os líderes, que, primeiramente, Deus colocou lá...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Sr. Dimas, até para facilitar nosso trabalho, você tem o nome e o endereço dessa cidadã?

SR. DIMAS BEZERRA LEITE – Tenho.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Então fale o nome e o endereço dela.

SR. DIMAS BEZERRA LEITE – Antônio, qual o nome e o endereço daquela senhora que visitamos, a que tem 8 filhos?

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Ficamos acordados para pedir a providência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	24

ORADORA NÃO-IDENTIFICADA – (Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Vamos combinar o seguinte, Antônia, vou assinar os ofícios referentes àquelas 81 indicações que lemos e mandá-las aos Secretários, ao Governador, a quem for. Não durma com isso, fome não espera. Vamos combinar uma coisa? Vamos marcar uma hora à tarde para você me dar essa lista? O Junga vai receber a lista dela até o final da tarde com o nome, o endereço, o telefone e, se possível o número de dependentes que tiver, para incluirmos na reunião. Está combinado?

SR. DIMAS BEZERRA LEITE – Está combinado.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Hoje eu gostei mais.

SR. DIMAS BEZERRA LEITE – Deputado, quero dizer para as autoridades, como disse ao nosso querido Governador, que é muito melhor o senhor me magoar com a verdade do que me enganar com a mentira. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – É verdade. Convido a fazer uso da palavra, de forma objetiva, o Sr. Valtair Ferrelra, Líder comunitário da QN 05.

SR. VALTAIRO FERREIRA – Meu nome é Valtair Ferreira, sou morador da QN 05. Agradeço a presença das autoridades e aos Deputados da Câmara Legislativa por terem vindo à nossa cidade para discutir a questão do CRAS. Aproveitando a oportunidade e a presença do Deputado Cabo Patrício, expressei minha tristeza, enquanto cidadão que luta há mais de 25 anos pela comunidade. Fui o terceiro colocado nas ideias para melhoria da Avenida W3, nos projetos para modificação daquela Avenida há 25 anos, e vejo que até hoje o projeto vencedor nem foi analisado pela Câmara Legislativa. Percebo que a Câmara Legislativa, discutindo de forma corporativa, fere o cidadão, que pode dizer o que quer, mas muitas vezes não pode dizer o que não quer. Sinto como se uma coisa invadisse a minha pessoa quando vejo na cidade do Gama a aprovação da moradia dos policiais nos becos. Não tenho nada contra policial nem contra bombeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Por favor, eu gostaria de pedir a atenção dos senhores para o companheiro que está falando, vamos deixá-lo falar.

SR. VALTAIRO FERREIRA – Percebo que não houve realmente uma discussão aprofundada quanto à questão dos becos, o que feriu de morte o projeto do arquiteto Paulo Hungria, naquela cidade que “era” arejada. Agora, os becos invadiram o espaço, trancaram tudo e ninguém pode caminhar entre os comércios. Isso para atender a 900 policiais, que merecem moradia, mas que poderiam ser colocados em outro lugar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	25

Agora, por exemplo, na discussão do PDL do Gama, aprovaram a construção de três pavimentos em 300% dos lotes, que viraram um caixote todo construído, sem discussão com a sociedade.

Peço a Deus todos os dias, quando faço minhas orações, que dê juízo aos Deputados. Quando V.Exas. fazem alguma coisa, ferem ou melhoram a sociedade como um todo. Pensem duas vezes. Não façam o que fizeram com o Gama, um caso perdido. Não venham fazer aqui na nossa cidade o que foi feito lá no Gama.

Quero dizer sobre o assunto social o seguinte: ao lado da minha casa - o Deputado disse que lá esteve e que sabe da situação -, um cidadão está morrendo como se fosse um cachorro, ao pé do muro, na chuva. O hospital de apoio disse que precisa de laudo disso e daquilo. Enquanto se faz o laudo, o cidadão morre ao pé do muro, jogado na chuva. O Administrador esteve lá e viu a situação. Ele e os Deputados têm boa vontade, mas há entaves burocráticos. Será que todos devemos sair daqui agora, pegar aquele cidadão, carregá-lo até o balcão do hospital e falar: "Fique aí, daqui ninguém te tira"? Porque ele vai morrer de hoje para amanhã ao pé da lama. O Administrador e o Deputado sabem disso. Ele é nosso irmão, não podemos deixá-lo daquela forma. O Enilson está aí com um documento que se destina a tomar as providências, mas os entaves da burocracia na Secretaria de Saúde estão deixando o cidadão morrer ao pé do muro. Não pode ser assim.

Deputados, solicito a V.Exas. que disponibilizem a Lei Orgânica do Distrito Federal para o cidadão. Coloquem a Lei debaixo do braço como se fosse uma bíblia e observem as leis. A Lei Orgânica, que é muito bem feita, diz: "Prestar assistência à saúde à comunidade, mediante acompanhamento do doente em sua residência, em sua realidade familiar e comunitária". Percebo que a saúde não é dada ao cidadão na sua realidade familiar. Apresentei aqui um exemplo que está ao lado de minha casa. Há vários outros longe da minha casa, longe da cidade.

Senhores, será que ficarão só no discurso? Vêm aqui falam, mas como ficará a situação? Vamos agora fazer um mutirão, vamos retirar aquele cidadão do pé do muro. Não pode ser assim.

Senhores, a cidade do Riacho Fundo II existe há 13 anos. Quero parabenizar o Administrador - a quem fiz um relato -, pessoa que dá ouvidos à sociedade de modo geral.

Minha mãe, em 1951, foi fundadora de uma cidade que se iniciou por um projeto de um colégio de pau-a-pique, com cadeiras feitas a martelo pelo meu pai. Hoje existe o Colégio Estadual Getúlio Vargas. A cidade nasceu em função dele. A cidade de Riacho Fundo II tem 13 anos e 42 mil habitantes, mas não possui um colégio de segundo grau.

A Lei Orgânica diz que o Poder Público dará continuidade à obrigatoriedade do ensino de 2º grau conforme a Constituição determina em seu artigo 205. Dará obrigatoriedade ao ensino de 2º grau. Como, se não temos colégio de 2º grau em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	26

nossa cidade? Nossos alunos têm de sair daqui para estudar. Essas pessoas, eventualmente, abandonam o estudo por dificuldades de locomoção. Elas serão as mesmas que amanhã precisarão de cesta básica. Essas pessoas precisam de dignidade, trabalho e educação.

Muito agradecido. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra ao prefeito comunitário da QC 6, Sr. Pedro dos Reis. (Palmas.)

SR. PEDRO DOS REIS – Bom-dia, senhores Deputados, componentes da Mesa e comunidade do Riacho Fundo II.

Estou aqui para falar de "n" assuntos. Citarei três reivindicações e gostaria da atenção dos senhores no sentido de nos ajudar a solucioná-las.

Temos uma área de aproximadamente 60 mil metros quadrados paralela à EMBRAPA. É uma área irregular em forma triangular. As comunidades da QC 4 e da QC 6 reivindicam que esse local seja transformado em parque, dentro do qual se construam quadra de esporte, parquinhos infantis e se destine área para reflorestamento. Eu gostaria que os senhores nos ajudassem nessa tarefa. O Administrador Célio Cintra já tem conhecimento dessa nossa reivindicação e está lutando conosco. Acredito que vocês da Comissão de Assuntos Sociais podem nos ajudar.

Outra reivindicação nossa diz respeito a uma Igreja católica que funciona precariamente em um lote residencial. Temos lá um cruzelro fincado – inclusive ele foi derrubado em outras oportunidades. Ali fazemos algumas missas campais. Temos interesse em comprar essa área, desde que isso seja autorizado pela Administração Pública. Gostaríamos que essa área fosse destinada a Igrejas.

Além disso, há dois lotes de 8mX10m na QC 06, conjunto 16. A prefeitura comunitária que funciona de aluguel, então estamos interessados em comprar pelo menos um desses lotes para transformá-lo na sede da nossa prefeitura comunitária.

Essas seriam as três reivindicações principais. Há outras.

Por exemplo, com relação ao colégio de ensino médio. Nossa cidade é disforme, comprida e a primeira parte das QNs é distante das QSS. Temos uma área para construção de uma escola de ensino de 2º grau, na QC 5, conjunto 4. Já que o Governador disse que autorizaria a licitação de uma escola de 2º grau, sugiro que ela seja colocada naquele espaço para facilitar o acesso do pessoal das QNs e das QSS, pois a nossa maior dificuldade é deslocar as pessoas para estudar em Taguatinga ou no Gama.

Não temos ônibus. Fiquei sabendo que talvez se construam paradas de ônibus nas QNs. De certa forma, eles são privilegiados porque utilizam o transporte que sai do Recanto das Emas. Aqui pegamos os que saem do Recanto, que, às



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	27

vezes, só entram nas QCs. Não vão às QSs, ao CAUB I e ao CAUB II. Portanto, uma das nossas solicitações seria que vocês olhassem com bons olhos a localização dessa escola de 2º grau para facilitar o deslocamento dos extremos - ou seja, do norte e do sul indo para o centro. Teoricamente, assim fica mais fácil o deslocamento. Está certo?

Solicitamos ainda a implantação de um posto de policiamento comunitário na QC 6. Uma padaria daquele local foi assaltada duas vezes somente nessa semana. Há um mercado...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Onde foi o assalto?

SR. PEDRO DOS REIS – Acho que na QC 6. Se eu não me engano, o conjunto é 5. Lá há uma padaria.

As pessoas me conclamam como prefeito comunitário, e eu digo: "O que posso fazer é um abalxo-assinado." Inclusive, estamos fazendo um, que entregaremos ao nosso Administrador. Queremos que esse posto policial comunitário seja instalado na divisa da QC 4 com a QC 6, agilizando, com isso, a vida dos comerciantes daquelas duas comunidades.

No mais, agradeço o espaço aberto à nossa comunidade para apresentar nossas reivindicações.

Eu gostaria de entregar nas mãos de V.Exa., Presidente desta Comissão, um ofício, que inclui as três principais reivindicações da nossa comunidade, a QC 6.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Registro da presença da Professora Éilda, Diretora Regional de Ensino desta região.

Concedo a palavra ao Sr. Gilvan Santos, prefeito comunitário da QN 14 e presidente do Conselho de Segurança do Riacho Fundo.

SR. GILVAN SANTOS – Bom-dia, Deputado Milton Barbosa, Presidente desta Comissão, cumprimento os componentes da Mesa e a comunidade. É com imenso prazer que venho a esta tribuna parabenizar o Deputado Milton Barbosa por esta iniciativa, por este momento em que a comunidade pode expressar desejos e reclamações. Eu quero fazer alguns pedidos - alguns já foram até promessa do nosso Governador - e peço que não fiquem no esquecimento.

Em primeiro lugar, a Vila Olímpica - que já foi uma das promessas de S.Exa. Por que a Vila Olímpica? Porque eu sei que irá trazer empregos para a comunidade do Riacho Fundo II. Em segundo lugar, nós sabemos que a área de Segurança não está indo muito bem; falta efetivo de policiais militares e civis, e estão ocorrendo diversos assaltos e roubos em nossa cidade. Eu faço um pedido, que nas nossas reuniões do Conselho de Segurança já foi feito, sobre câmaras na cidade. Nós sabemos que tanto a comunidade como o comércio têm sofrido muito. Peço que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	28

essas câmaras sejam monitoradas pelos postos móveis que se encontram na cidade, e por outros que serão implantados, em pontos estratégicos. Eu sei que essa seria uma das soluções que ajudariam um pouco em função do número de roubos e assaltos que acontecem em nossa cidade, muitos dos quais não são denunciados pelas pessoas, porque elas acham que não resolve.

A comunidade, falo agora como Prefeito da QN 14, tem solicitado que eu leve ao conhecimento das autoridades a necessidade de um posto móvel entre os dois colégios da Quadra 14 e a quadra de esportes, um dos locais onde mais há assaltos no Riacho Fundo II, assim como na QN 8 e na QC 6. Então, a comunidade pediu que eu fizesse essa sugestão. Eu creio, particularmente, que essa não é a solução. Nós precisamos realmente de efetivo de policiais na cidade.

Eu ainda não consigo entender uma coisa: a nossa cidade - todos nós sabemos - está na adolescência, já tem 42 mil habitantes e em breve vai chegar a 100 mil habitantes. Portanto, é uma cidade em que não existe registro. Muitos comerciantes me procuram para saber por que há tanta exigência por documentos com relação ao comércio se a própria cidade não tem o registro. É uma pergunta, e eu desejaria que as autoridades dessem uma resposta. É uma cidade que não tem documentação, e exigem muito dos próprios comerciantes. A própria cidade não tem documento. Os comerciantes nos procuram e pedem para fazermos essa pergunta.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Ao final, faremos um apelo aos dois companheiros do Partido dos Trabalhadores. Há um detalhe que está emperrando o registro do Riacho Fundo. É um acerto com a ex-Deputada Lucia Carvalho, Diretora de Patrimônio da União, e o Deputado Geraldo Magela. Já havia quatro alternativas na TERRACAP. Só falta isso. Depois faremos um apelo a eles.

SR. GILVAN SANTOS - Outra coisa. Quando foi construído o posto da QN 9, fiz um ofício ao Governo, ao Administrador, e parece-me que cinco ofícios ao Comandante da Polícia Militar para pedir que não fosse derrubado o posto de polícia. No ofício, eu pedi que o posto fosse usado como sede para o Conselho de Segurança. Fiz esse pedido. Eu tenho esse ofício, e não recebi resposta, a não ser do nosso Administrador. Nenhuma das autoridades me deram resposta sobre o assunto. Para minha surpresa, quando conversei com o Dr. Célio - foi ele que me deu a resposta -, para minha surpresa, já havia sido derrubado o posto. Achei até uma falta de respeito, porque fiz um ofício e não me mandaram resposta sobre isso.

Existe um decreto sobre o Conselho de Segurança, do próprio Governador. Não há um local, não existe uma sede para o Conselho. Temos dificuldade nisso. Eu peço, com gentileza, que o senhor nos ajude a arrumar um local para o Conselho de Segurança aqui no Riacho Fundo II.

Quero agradecer ao Dr. Célio Cintra, que tem nos ajudado muito. Ele tem trabalhado bastante pela cidade do Riacho Fundo II. A comunidade e a liderança precisam estar unidas. Elas são convidadas para as reuniões, mas muitas pessoas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	29

não aparecem. Creio que o momento que o Riacho Fundo está vivendo é ímpar. Com união, dedicação, todos nós faremos o melhor pela cidade do Riacho Fundo II.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. S.Exa., cuja presença nos honrou muito, terá que sair. A Deputada Erika Kokay sempre comparece. É uma pessoa muito ativa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Eu não sou membro da Comissão de Assuntos Sociais. Na Câmara Legislativa, eu participo da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, e também da Comissão de Educação e Saúde. Parece-me que são duas políticas absolutamente fundamentais para que tenhamos assegurado o direito humano de cada uma e de cada um de nós.

Fiz questão de vir a esta reunião porque acho que a idéia do Deputado Milton Barbosa, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, e também dos Deputados Cabo Patrício, Raad Massouh, Wilson Lima e Raimundo Ribeiro, é extremamente importante. Se estamos trabalhando com a Comissão de Assuntos Sociais, temos de dar voz à população. As políticas públicas são um meio insubstituível para que se possam assegurar os direitos que temos de viver como seres humanos.

Este ano, completamos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no próximo dia 10 de dezembro. Tem 60 anos a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que diz que todo ser humano tem direito à vida com dignidade. Todo ser humano tem seus direitos assegurados não só nas convenções internacionais, mas na Constituição Federal, na Lei Orgânica e em tantas legislações.

Quando viemos para a Terra, por vontade divina, não viemos como gado; não viemos como árvore. Nós viemos como gente e, como tal, somos diferentes.

Esta discussão feita com a cidade significa dialogar com os anseios, dialogar com as angústias, dialogar com as esperanças que a comunidade tem. Isso significa a Câmara Legislativa sair de um prédio e ficar sem paredes, incorporando-se à própria cidade na perspectiva da resolução dos seus problemas fundamentais para que sejam preservadas as diversas formas de dignidade humana.

Eu digo isso porque a Câmara Legislativa encontra muitos limites para implementar uma série de decisões que mudem a vida da população. A Câmara Legislativa e os seus representantes têm que ter juízo, mas também o Governo do Distrito Federal tem que ter juízo, quando tratar de políticas para o povo. Não temos poder, por exemplo, de fazer projetos que representem gastos. Para isso só o governador tem competência. Não temos poder de fazer projetos que mexam com o servidor público; só o governador tem. Não temos poder para fazer projetos que desafetam áreas. Isso tem de ser iniciativa do Governador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	30

A função da Câmara Legislativa e do Congresso Nacional é votar essas propostas. Não temos a iniciativa de fazê-las. Por esse motivo, há a indicação por meio da qual nós indicamos ao Governador as necessidades do povo, pois somos seus representantes.

Quero dizer a vocês que estou extremamente encantada com a qualidade das falas de cada um e cada uma de vocês desta reunião. Estou extremamente encantada, porque há do direito que lhes é assegurado, porque somos seres humanos, o direito à regularização, que é fundamental.

Eu e o Cabo Patrício, juntamente com o Deputado Milton Barbosa, comprometemo-nos a marcar uma reunião com a gerência de patrimônio da União, com a ex-Deputada Lucia Carvalho, para que vocês possam entender por que ainda está em processo de regularização o registro do imóvel.

Todos nós precisamos de um "canto". Todos nós precisamos ter o "nosso canto" onde vamos construir os nossos vínculos. Precisamos ter o nosso "canto" reconhecido pelo próprio Estado para que possamos nos sentir donos do que é nosso.

Existe uma série de reivindicações de vocês acerca da escola de ensino médio e da segurança. A questão da segurança não é somente uma questão de polícia, mas de políticas que protejam nossas crianças, meninos e meninas cujo índice de mortalidade ultrapassa a média nacional. A média nacional registra a mortalidade de 23 jovens a cada 100 mil habitantes. No Distrito Federal, esse número é de 36 jovens para cada 100 mil habitantes, sendo a maioria desses jovens negros. Esse dado é também do quadro nacional.

Temos o direito de viver sem medo. Estamos virando prisioneiros de nós mesmos, trancados dentro de casa, com medo das ruas, com medo da noite. Ora, a noite tem que nos pertencer; as ruas têm que nos pertencer.

Precisamos de um feixe de políticas públicas dirigidas inclusive aos nossos meninos e às nossas meninas, como vilas olímpicas, atividades de lazer e centros para tratar de drogados. 98% dos meninos que estão no CAJE têm envolvimento com drogas, que foi um componente importante para eles entrarem na vida infracional. Não temos aqui nenhum centro para atender a meninos em situação de "drogadição".

Enquanto a lógica for construir CIAGOs, CIAPs e CAJEs em vez de escolas de qualidade, políticas de lazer, de cultura e de esporte para os nossos meninos e meninas, estaremos sem saída.

Por isso, encerro as minhas palavras, colocando-me junto do meu Líder, Deputado Cabo Patrício, do Deputado Milton Barbosa, a quem, mais uma vez, parablenzo por esta iniciativa. Isso é inédito na Câmara Legislativa. É inédito, inédito! Nunca houve isso antes. Eu já participei da CAS na legislatura anterior – estou no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	31

meu segundo mandato. Por muito tempo, ela foi presidida pelo nosso saudoso Deputado Jorge Cauhy. Nunca tivemos a experiência de dialogar diretamente com o povo das outras cidades. Por isso, eu parablenzo, mais uma vez, o Deputado Milton Barbosa por esta Iniciativa.

Tenho compreensão de que os mandatos passam. Os mandatos e os governos passam, mas a organização do povo não passa. É isso o que assegura a sustentabilidade de todas as conquistas e a certeza de que novas conquistas virão. É o povo, como o Dimas, o Pedro e vocês que estão aqui, reivindicando dos Parlamentares e cobrando do Governo ações para assegurar uma qualidade de vida melhor para cada uma e cada um de vocês.

Encerro fazendo um lembrete. Hoje, estamos em meio à Campanha de 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher, que envolve por volta de 170 países. A cada 15 segundos, uma mulher é vítima de violência neste país. Essa campanha começou no dia 25 e passa pelo dia 1º – Dia Mundial de Enfrentamento à AIDS –, porque está havendo a “feminilização” da AIDS. Isso significa que, no começo da epidemia, para cada mulher infectada, havia 8 homens infectados. Hoje, há 2 homens infectados para cada mulher. Essa doença está se alastrando entre as mulheres, muitas delas com 40 ou 50 anos, infectadas pelos seus próprios maridos. É preciso impedir a existência desse quadro.

A campanha passa pelo dia 6, no próximo sábado, o Dia do Laço Branco – é aí que quero chegar. O Dia do Laço Branco é o dia do envolvimento dos homens pelo fim da violência contra as mulheres. Isso lembra o Massacre de Montreal, ocorrido no Canadá, em 1989, quando um rapaz entrou na escola de engenharia daquela cidade e assassinou 14 mulheres. Ele dizia: “Só quero as mulheres, porque elas não têm de fazer engenharia. Isso é coisa para homem”. E assassinou 14 mulheres.

No mundo inteiro, os homens começaram a fazer uma campanha para combater a violência. Estamos aqui com um abaixo-assinado. Depois, pediremos a cada um e a cada uma de vocês para que nos ajudem a disseminá-lo. Esse documento deve ser assinado apenas pelos homens, que se comprometerão a ser agentes de uma vida de paz e de direitos humanos, sem qualquer tipo de violência contra as mulheres. O Deputado Milton Barbosa e o Deputado Cabo Patrício já assinaram. O primeiro a assinar aqui no Brasil foi um certo operário chamado Luiz Inácio Lula da Silva. S.Exa. colocou o Governo Federal à disposição de uma vida sem violência contra as mulheres.

Depois, passaremos o abaixo-assinado ao Deputado Milton Barbosa para que S.Exa. o repasse a vocês e aos prefeitos. Contamos com vocês para que possamos estar, no dia 6, que é o Dia do Laço Branco, o dia do aniversário dela - portanto, é mais importante ainda – e possamos dizer que os homens desta cidade, Riacho Fundo II, os homens desta Capital da República, que um dia se disse ser a capital de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	32

todas e todos, da esperança, são contra a violência que vitima todos os dias inúmeras mulheres neste País e nesta cidade.

Um abraço grande para vocês!

Parabéns! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Estávamos temerários com relação à frequência a esta audiência, porque já é final de ano, e fica muito restrito nosso tempo, e o Governador já havia feito uma audiência pública aqui. Uns até disseram: "Não, mas não vai dar ninguém, porque o Governador já veio..."

Vocês estão vendo que os problemas são tantos que uma audiência de duas horas com o Governador não teria o condão de listar tudo. Vocês estão vendo aqui que os assuntos são quase todos completamente diferentes dos que foram tratados lá.

Aí, eu insisti e disse: "Olhem, nós vamos fazer a reunião, sim!" Aí, contamos com a ajuda da Administração Regional, do Célio, dos servidores, dos companheiros nossos do gabinete e da Comissão. Todos vieram para cá. Então, eu queria, de imediato, agradecer a todos que se empenharam para que estivéssemos aqui hoje, discutindo os problemas desta cidade!

Agora, vou fazer referência a algumas lideranças que estou vendo aqui. Não posso deixar de citá-las. Se eu não mencionar algumas aí, é porque não está me ocorrendo aqui. Mas eu tomei o cuidado de listar... Eu quero me referir ao Luciano, do Movimento das Cooperativas, que está ali; à Lena, uma velha conhecida, que é nossa amiga, já trabalhou conosco e hoje está no programa Saúde da Família; à Maria, que grita e fala muito, mas não se escreveu para falar. Escreveu? Seu nome está aqui? (Pausa.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Espere aí! Depois você vai falar! Espere aí! Calma aí, Maria!

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – A Cida, que também é do Movimento das Cooperativas.

Encontrei hoje um amigo aqui, do "comedinho" do Riacho Fundo II: o Carlos, que está ali. Empresário. Também está presente o Edson, de azul ali, lá do Sol Nascente, uma liderança, servidor do GDF. O Eipídio está ali também. Gosta de uma gravata... A Sônia, minha conterrânea ali do Parnaíba. Não é?

Há algum piaulense aqui ou não?

(Intervenção fora do microfone.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	33

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Tem! Levante sua mão aí! Levante sua mão!

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Não tenham vergonha, não!

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – O Piauí é o maior Estado da Federação! Um dia desses, o Deputado Chico Leite ousou... Eu não sei nem o que S.Exa. estava falando. Eu estava na direção dos trabalhos, e S.Exa. mostrou uma estatística sobre Brasília e disse que esta estava apenas atrás do Estado do Piauí.

Aí, S.Exa. teve de ouvir! Eu disse a ele: "Olhe, Deputado Chico Leite, o Piauí não está atrás de nenhum Estado da Federação! Ele está sempre na frente, e sempre vai ficar na frente! Sem demérito a nenhum Estado, porque eu gosto de todos. Gostei de saber que há muitos piauienses aqui!

Cito ainda o Zonga, que é liderança aqui também, a Antônia, a Regininha. São figuras carimbadas. Só à guisa de mencionar seus nomes.

Bem, peço que sejam breves para que todos possam falar.

O Coordenador do Projeto da ONG Saúde até Você, Sr. Carlos Rafael.

SR. CARLOS RAFAEL – Obrigado! Bom dia a todos, aos integrantes da Mesa!

Meu nome é Carlos Rafael, sou Enfermeiro. Nós montamos uma ONG chamada Saúde até Você. Já realizamos, neste semestre, 5 eventos. O último foi em Santa Maria; o penúltimo, na cidade Estrutural. Atendemos 4 mil pessoas, cidadãos, pacientes. Fizemos exames de glicemia, aferição de PA, IMC e por aí vai.

Na cidade Estrutural, fomos bem acolhidos. Atendemos lá 12 mil pessoas, sendo que 500 eram hipertensas e não sabiam, 250 pessoas...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Só um "minutinho".

De tanto olhar para o pastor ali, esqueci de citar seu nome: Pastor Carlos Moisés. Ele exerce uma atividade aqui que o Riacho clama tanto: a atividade bancária. Tem uma conveniência do BRB que conseguimos para ele na época em que era Administrador. Aquelas "caixinhas" do BRB ali são as únicas que temos aqui, mas vamos querer colocar tudo aqui, viu?

Continue aí, Carlos Rafael.

SR. CARLOS RAFAEL – Obrigado! Então, nosso grupo está desde 1997 no anonimato, fazendo eventos de Saúde no Entorno, promovendo o Dia de Saúde e Beleza, quando levamos cabeleireiros: foram feitas 200 escovinhas e realizados 500 cortes de cabelo!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	34

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Eu estou interessado em uma coisa que você pode dizer aí: que dia vão fazer uma ação aqui, no Riacho Fundo II?

SR. CARLOS RAFAEL – Quando convidarem.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Ah?

SR. CARLOS RAFAEL – Quando nos convidarem, nós faremos.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Rapaz, vocês já estão convidados! Não precisa nem convidar, pela sua atividade... Porque você está falando de outras cidades...

SR. CARLOS RAFAEL – Obrigado!

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Ótimo! Beleza!

Mas tem de dizer: “Olhe, nós vamos fazer uma ação aqui no dia tal. Nós vamos entrar em contato como o pessoal *daqui, da cidade, com o Administrador*”.

SR. CARLOS RAFAEL – Obrigado! Obrigado pelo convite! Não é? Estamos programando não fazer só aqui no Riacho Fundo II, mas em todas as cidades do Distrito Federal!

Porém, nós precisamos de apoio, precisamos de parceria com a Câmara, com o Governo do Distrito Federal, com a Secretaria de Saúde. Enfim, precisamos de parcerias, de apoio. As organizações sociais estão aí. A Câmara aprovou o projeto de aumentar de 4 para 5 anos os contratos das organizações sociais.

Não é cabide de empregos! Não estamos pedindo emprego! Estamos pedindo parceria! Temos um grupo forte, um grupo bom: médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, psicólogos e odontólogos! Claro que o Família Saudável faz isso, o PSF também faz isso. Não é?

(Intervenção fora do microfone.)

SR. CARLOS RAFAEL – Nós estamos fazendo mais? Obrigado!

Estão nos falando que nós estamos fazendo mais! Estamos! É uma coisa nova. Queremos abraçar e ajudar a Câmara, ajudar o Governo do Distrito Federal. Não é?

Eu fui Agente Comunitário de Saúde no Governo Cristovam Buarque. Entrei no Saúde em Casa. Eu era Agente Comunitário de Saúde, fiz o curso de técnico em enfermagem, fiz o curso superior de enfermeiro e pretendo me formar como médico, se um dia Deus me der a oportunidade. Venho de uma família pobre, nordestina. Meu pai é bombeiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	35

O que eu peço à Câmara é que possamos introduzir nossos eventos aqui, no Riacho Fundo II, e em todo o DF. DF e Entorno. Porque nós também não podemos esquecer o Entorno, não é?

A parte desse programa, a parte do projeto se chama "Prevenção e Promoção à Saúde". Fica muito mais barato para o Governo, fica mais fácil, gastar menos na promoção e prevenção à saúde. Alguns representantes da Saúde estão aqui e podem relatar isso.

A promoção e prevenção, caros Deputados e autoridades, saem muito mais baratas do que a parte curativa - hospitais, hospitais, hospitais -, investir em equipes de saúde em todo o Distrito Federal, no Riacho Fundo II, para atuarem nessa área.

O meu irmão também é enfermeiro, gêmeos também, Presidente da ONG, não pôde vir, está trabalhando, mas pediu para eu vir quando ficamos sabendo que haveria esta reunião, por meio daquela faixa. Então, eu fiquei como representante da ONG.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Solicito ao orador que encerre seu pronunciamento.

A notícia que você está dando sobre a sua ONG é muito expressiva, é muito boa para a gente.

SR. CARLOS RAFAEL – A comunidade veio pedir registro, que é o certo. Eu moro há seis anos aqui no Riacho Fundo.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Mas os assuntos são gerais.

SR. CARLOS RAFAEL – Eu não tenho termo de posse. Há seis anos que moro no Riacho Fundo II e não tenho termo de posse. Sou filho de Brasília.

A Educação também está pedindo; Segurança também está pedindo; o comércio vai pedir também.

Eu gostaria que os Srs. Deputados pudessem receber a ONG.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Receberemos, sim, sem problema, algum.

SR. CARLOS RAFAEL – E ter parceria com vocês, a gente quer gritar o nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal em todo o Distrito Federal e Entorno.

Vai haver um evento dia 20. A Rede Globo estará na Cidade Estrutural cobrindo o nosso evento. No dia 20/12, vai haver um evento no Novo Gama, vamos fazer uma atividade no Entorno. Então, já estão convidados V.Exas.

Vamos trabalhar também na parte da doação! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Obrigado.

Concedo a palavra à Regina, por dois minutos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	36

SRA. REGINA – Bom-dia à Mesa. Dr. Milton, eu queria fazer dois pedidos para o senhor: eu poderia chegar aqui e pedir escola de 2º grau, mais postos de saúde, mas isso a comunidade inteira está "careca" de saber. Vocês estão carecas de saber!

Eu queria pedir para a Comissão de Assuntos Sociais dois projetos, ou menção, não sei bem como é que funciona isso: um projeto para inclusão dos nossos jovens, não somente eles, mas a população em geral. Se uma mãe não tem R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), ela não paga um curso de inclusão digital para o filho dela, e os nossos jovens estão aí largados, não temos um projeto de inclusão, nem social, nem esportivo, nem cultural. Estamos perdidos neste assunto. Uma cidade de 42 mil habitantes sem nenhum projeto de inclusão.

O outro projeto que eu queria pedir é para o Incentivo do nosso comércio local. Podem até perguntar: "Nossa, mas você não é nem comerciante, não é empresária!", mas sei que com um comércio forte, com certeza, teremos uma sociedade forte, com a geração de emprego, tributos, e uma melhor qualidade de vida para todos.

São estes os dois projetos que eu queria pedir ao senhor: de inclusão social e de incentivo ao nosso comércio local. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Muito bem, Regina. Muito breve.

Concedo a palavra ao Líder Comunitário da QN 16, Sr. Cléber de Souza Magalhães.

SR. CLÉBER DE SOUZA MAGALHÃES – Bom-dia a todos, ao pessoal da Mesa, da Comissão de Assuntos Sociais, a todos os prefeitos e a todos os moradores e companheiros de antigos movimentos, como a D. Sílvia.

Eu gostaria de me apresentar, inicialmente. Sou morador de um novo complemento no Riacho Fundo II, que é a QN 16, um projeto do Integra, do nosso querido Governador Joaquim Roriz, que foi deixado lá. É um assentamento de aproximadamente 280 famílias, com 80 cadeirantes e deficientes visuais também.

Portanto, eu gostaria de firmar um pedido e já agradecer ao Sr. Administrador, Dr. Célio Cintra, pelo pedido que fizemos anteriormente, em outro evento, a respeito dos orlhões.

Eu gostaria de tornar público, diante desta comissão: como eu falei anteriormente, temos deficientes visuais e cadeirantes. Há uma deficiência muito grande de rampas de acesso, o que tem causado muitos acidentes com os nossos cadeirantes e deficientes visuais.

Dr. Célio, eu gostaria de reafirmar isso e pedir aos Srs. Parlamentares que formem uma nova comissão para verificarem a situação daquelas pessoas que foram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	37

contempladas com aqueles lotes. Temos água, luz, esgoto, saneamento básico, asfalto, temos tudo para a pessoa morar, mas até hoje a pessoa não ocupou o lote. Fica aí essa deixa, essa reivindicação para ser formada uma comissão. Nós, como moradores e representantes da quadra, pedimos que os Srs. Parlamentares nos ajudem nessa empreitada. É só isto. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Muito obrigado, Cleber.

Eu queria ouvir agora o Sr. Chico Dorion. Ele é muito breve, não vai passar dos dois minutos.

SR. CHICO D'ORION – Eu já vou iniciar discordando do amigo quanto à questão do Gama. Amigo, onde tiver local para colocar pessoal de baixa renda, média renda, temos que colocar. Só isso. Os policiais merecem seu espaço. Então, eu discordo completamente disso aí.

Deputado Cabo Patrício, V.Exa. que também vai trazer policial para morar nesta cidade, se a Lúcia, Gerente de Patrimônio da União, não resolver a questão do Riacho Fundo II, vai ficar essa mentirada! Desculpe-me, Deputado Milton Barbosa. O Deputado Milton Barbosa sabe disso, porque se reuniu com o Magela e com o Governador esta semana, o Governador me falou. Fizeram uma portaria doando 7.500 lotes. O Governo Federal não tem 7.500 lotes! Só tem a primeira etapa, que é a QN 8, 7 e 15. Então, não tem.

Eles querem o CAUB I e II para passar para o Governo Federal. Foi feito um acordo - o Célio já participou de várias reuniões; já participamos de várias reuniões. Eu já participei de umas cinquenta, se não me falha a memória. Então, se não se resolver essa questão, vamos ficar aqui dizendo da matrícula da TERRACAP, que é isso, aquilo, quando, na realidade, é um entrave político, porque não se passou a área rural para o Governo Federal. Essa é uma questão.

A outra se refere à política de habitação. Eu liquei para muita gente hoje. O Governo, por reivindicação nossa e por causa do senhor, quando puxou a discussão do Guará, o Governador Arruda nos recebeu lá. Eu tenho que reconhecer isso. Eu criei uma comissão e, hoje, está publicado no *Diário Oficial*, a pedido das cooperativas e associações, que não licite um único lote este ano! (Palmas.)

A imprensa fala muito mal dos movimentos populares. Esse negócio, ninguém sabe o tamanho. Hoje foi publicada a convocação de todas as entidades. Quem quiser provar que é legal ou quiser participar da política habitacional tem que se credenciar junto ao Governo. Aí vai ter que mostrar o rosto, seja lá quem for! Nós estamos trabalhando e, depois, chegamos à conclusão de que estávamos trabalhando em função de uma política de uma única pessoa, mudando toda a nossa estratégia. Agora, policiais, bombeiros, todos que quiserem participar da política habitacional vai ter que se inscrever no Governo do Distrito Federal para participar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	38

Para finalizar, a gente não entende muito disso, mas você inova numa coisa que já estava passando da hora... Essa questão de Câmara Legislativa, por exemplo, que coloca uma propagando vultosa, caríssima, dizendo que fez posto policial, quando, na realidade, a Câmara não faz...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Solicito um aparte.

O senhor está tocando num assunto que não teve o aval de nenhum Deputado desta Comissão, aliás de nenhuma comissão. Foi decidido com a Mesa Diretora. Nós todos fomos contra. Houve gente que também não participou. A sua crítica vem ao encontro do que dissemos lá. Eu falei na tribuna: o cidadão que inventou aquela propaganda não devia estar lá, porque não fez posto, não fez estação de metrô, não fez coisa alguma. Eu dou nota 10 por ter abordado esse assunto, me dando a oportunidade de desabafar aqui.

SR. CHICO D'ORION – Só para ser bastante sucinto: é uma vergonha, um desrespeito à população e à inteligência das pessoas! Câmara não faz posto. No mínimo, a comunidade faz suas sugestões, agora no final do ano, para fazer obras.

Então, Deputado Milton Barbosa, não sei se sua comissão tem condições de fazer uma moção de apoio aos Parlamentares desta Comissão. Que o próximo Presidente da Câmara Legislativa aprenda com isso. São vozes simples, humildes, mas dá para se entender que não tem escola de ensino médio nesta cidade, que é preciso posto policial, enfim, que tem que melhorar. Se a sua assessoria puder fazer uma moção – e se assinássemos essa moção – sugerindo ao próximo Presidente essa medida inédita na Câmara Legislativa, que seja feita em todas as cidades e que se levem à Câmara Legislativa as nossas reivindicações.

O Deputado Cabo Patrício falou uma coisa tão importante, que é a questão do Catetinho. Patinou, sabem por quê? Porque a Câmara Legislativa foi e, quando foi, impôs projetos do Governo. O Catetinho é pano de fundo para aprovar áreas vultosas, milionárias. Eu dou o exemplo da BR 050. Perguntem quem comprou. As cooperativas pagam por coisas pequenas. O Catetinho, volto a frisar, é pano de fundo para viabilizar uma transformação radical nesta cidade com relação às áreas rurais. Isso é grave. Só estou alertando para isso porque estamos sabendo o que acontecerá. Inclusive queremos conversar com o Governador e com o movimento popular para que se retire a reivindicação do Catetinho, a fim de não ser pano de fundo para articulação milionária nesta cidade.

Era isso o que eu queria falar. (Palmas.)

O Milton esteve com o Presidente da TERRACAP, e aqui estão alguns empresários, o Moisés, o Carlos e outros. Está aqui um documento que saiu da audiência pública separando 103 lotes para a TERRACAP. Eu conversei com o Dr. Luís Antônio e o senhor também conversou, Dr. Milton. Eu vou passar o documento às mãos do senhor para que o senhor agilize. Eu não acredito que se registre ainda neste ano, que já acabou. Se no ano que vem não houver interesse político do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	39

Governo local e Federal, o Riacho Fundo II não será registrado, vai patinar e não vai se resolver o problema. Os empresários têm multas acima de 50 mil reais, o que não se justifica, não têm recursos para resolver essa questão das madeiras.

Pego ao senhor e à Câmara Legislativa para que resolvam definitivamente essa questão do Pró-DF do Riacho. Ou vai sair ou não vai, para não ficarmos enganando as pessoas dizendo que vai sair. Daqui a pouco, Milton, sabe o que vai acontecer? Quem nunca veio a esta cidade – e já foram feitos vários –, chega próximo das eleições, diz ser amigo do Governador, começa a fazer reunião com os empresários, tudo o que você fez é desmerecido e fica aquela politicagem barata. E há 13 anos não se resolve essa questão.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Obrigado, Chico.

Não é cabível que, no momento em que o Pró-DF venha para cá, venham pessoas de fora ocupar o lugar dos que estão aqui. Agora, o que é preciso – e o empresário tem que colocar isso na cabeça – para se concorrer a um lote em qualquer Instância de um projeto de desenvolvimento econômico é estar inscrito, senão não adianta! Não adianta dizer que é do Riacho e imaginar que vai ganhar um lote do Pró-DF se não tiver uma carta-consulta, um processo lá. Então, o que estou propondo? Aqueles que quiserem, os empresários que quiserem, reúnam-se e me chamem. Estou colocando um contador que trabalha comigo na Câmara Legislativa à disposição para orientar como se faz. É o Domingos. Ele sabe fazer como ninguém, tem lote no Pró-DF antigo. Eu é que não tenho, nem o Célio, nem o Deputado Cabo Patrício. Mas esse cara tem. Ele está à disposição.

Não estou dizendo que a pessoa vai ganhar um lote, pois há critérios. Eu quero ser o intermediário, o facilitador do processo. Se eu tiver que fazer uma carta-consulta ao Pró-DF, eu sento e faço, mas do meu modo, que pode não estar nos moldes de lá. Mas aquele cidadão ali sabe e está à disposição. É só reunir aqueles que estiverem querendo fazer a carta-consulta, mas tem que ter uma empresa já funcionando, eles verificam o endereço, se não tiver não adianta. "Eu ainda vou formar a empresa." Se não tiver, não entra; mas, se tiver, entra.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Você pode marcar o dia. Está certo?

Esta é a 8ª reunião e está sendo boa, não está superando a reunião da Vila Rabelo, mas está chegando. Onde está o Abílio?

Concedo a palavra ao Sr. Abílio, Presidente da Associação dos Produtores Rurais da Colônia Agrícola Catetinho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	40

SR. ABÍLIO – Parabenizo a todos, inclusive ao Deputado Milton Barbosa e, principalmente, às lideranças que aqui estão desde as 9h30min.

Deputado Milton Barbosa e companheiros da Mesa, entre as questões de todas as reivindicações individuais, particulares e comuns à comunidade, o principal assunto que me tocou foi a questão da regularização fundiária do Riacho Fundo.

Em 2000, entrei com um pedido de regularização fundiária do Riacho Fundo junto à Secretaria de Assuntos Fundiários, o qual parou na União, porque naquela época se descobriu que a maior parte dessa região não pertencia ao GDF, mas, sim, à União. De lá para cá, ao falar em União, vê-se que passou por vários gerentes, vários secretários do patrimônio, e todos eles a associação contatou, e a todos eles encaminhou ofício solicitando a mesma coisa.

Hoje eu fico feliz em fazer um pedido ao Presidente da Associação das Microempresas. Vim aqui exatamente para isso. Novamente o Chico Dorion, com muita propriedade, participou da reunião na TERRACAP. Aquela reunião, Chico, foi pedida pela ACATE (**SUPER, ACHEI ESSE NOME NA INTERNET, MAS NÃO SEI SE FAZ MUITO SENTIDO**) ao patrimônio da União, ele solicitou à TERRACAP e foi atendido. Participaram o Deputado Raimundo Ribeiro, GRPU, SPU, TERRACAP e muitas outras pessoas. Parecia, senhores, que ali finalizava essa novela da regularização fundiária daqui. Acertaram data, tudo, e saiu todo mundo satisfeito daquela reunião.

De lá para cá, Chico, tenho acompanhado semanalmente, todos os dias. Estou perdendo até a mulher porque não fico mais em casa, fico somente atrás do patrimônio da União e da TERRACAP. Eu tenho uns dez documentos de acerto, de pedido da União para a TERRACAP, da TERRACAP devolvendo para União, da União respondendo e assim sucessivamente.

Não há culpados nessa questão. Existe um mal-entendido e alguns interesses escusos em relação àquela área, porque foram acertados os limites, foram feitas as topografias, foram feitos os mapas, tudo certinho, e, de repente, por causa de uma vírgula qualquer, devolve-se o processo e torna a vir. O último dia em que estive na TERRACAP foi hoje. O processo está lá. Chegou da União na sexta-feira, passou pela DECOM e pelo Jurídico, o Procurador respondeu e estava lá, para ir, para a Diretoria, na terça-feira. Simplesmente parou devido a um pedido de alguém. Pedi cópia do processo.

Eu entrei novamente em contato, com a Lúcia, na GRPU, que me perguntou o que estava acontecendo e eu não soube responder. Parecia tudo estar certo para ir para a Diretoria, na terça-feira, mas não foi, para depois ir ao cartório.

Quem disse que era dia 30 de junho a finalização – corrija-me se eu estiver errado - fechou. Secretário de Justiça, Taniguchi, SEDUMA, Antônio Gomes... Havla vinte e oito autoridades, cinco advogados, mas não deu em nada. Seis meses depois, está parado. Há nove anos, a associação segue isso de perto. É uma cobrança



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	41

constante porque acredito que não tenha como regularizar se não souber quem é o dono. Aqui tem pedaços da União e de particulares.

Para encerrar, foi definido que fariam duas escrituras em toda a região do Riacho Fundo. Uma, para o GDF, e outra, para a União. Da União é só do CAUB II, a área da Saúde, a parte inferior. Mas todo o restante é uma escritura para a União. Só que existem os empecilhos. Solicito à Câmara Legislativa que acompanhe o Processo nº 111005410/73 que está, na DECOM, com o Dr. Rafael e que foi passado para o Diretor ontem. Eu quero que vocês acompanhem conosco e nos ajudem, por favor. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – O que o morador quer é o registro, para ter a escritura do seu terreno. Não interessa com quem esteja. Junta tudo, fotografa para depois identificar. O pessoal quer o registro da cidade para ter todos os equipamentos aqui. O Governador disse, na audiência pública, que vai entrar.

O Deputado Chico Leite disse que ele já se reuniu com alguém para registrar. O fundamental é que está havendo vontade política para resolver. Se o Sr. Salomão, que todos sabem quem é, entrou na Justiça, que se resolva logo. Que história é essa de dizer que é dono do pedaço do Riacho?

Concedo a palavra à Sra. Ana Maria da Silva, do Conselho Tutelar.

SRA. ANA MARIA DA SILVA – Bom dia a todos. Eu sou Ana Maria, Conselheira do Conselho Tutelar de Brasília e represento dezesseis cidades.

Vou direto aos pedidos. Parabenizo a Mesa por essa iniciativa. Todas as vezes em que tenho oportunidade, faço esse pedido. Em primeiro lugar, somos cinco Conselheiros para atender dezesseis cidades. Com a nossa infraestrutura, tanto humana como material, é impossível, e o nosso trabalho fica "queimado".

Quanto ao pedido que a Reglinha fez ao Dr. Milton, respondo que já temos a inclusão digital, na cidade, na Paróquia Medalha Milagrosa, que atende a todas as idades, a partir de 12 anos.

Peço aos Parlamentares que nos ajudem a implantar um Conselho Tutelar na nossa cidade porque o certo seria um conselho em cada cidade. Nós temos dezesseis cidades para um Conselho Tutelar. Esse é o nosso primeiro pedido. A nossa cidade está crescendo a cada dia.

Temos um número grande de infratores adolescentes, meninos e meninas, que não temos para onde mandar quando saem do CAJE. O meu contato maior é na paróquia e lá tenho pedido aos empresários da cidade que nos dêem oportunidade para inserir esses adolescentes no mercado de trabalho. Não temos essa resposta. Então, são adolescentes ociosos, que não têm oportunidade alguma, antes de praticar o ato criminoso e, muito menos, depois.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	42

Graças a Deus, o CRAS está sendo implantado em nossa cidade. Não sei quando será implantado, mas já existe o projeto.

Peço que os representantes do DRE, por favor, nos ajudem. Temos uma situação gritante nas escolas, principalmente na da Quadra nº 7. É gritante esse assunto. Tenho trazido esse assunto desde o ano passado. Professores estão destruindo a vida de nossos filhos. É um assunto importante. Alunos estão sendo "detonados". É um assunto importante. Desde o ano passado, pedimos ajuda. Professores estão "detonando" a vida de alunos. Pedi ajuda à Direção da escola. Estou "na cola" desse professor, porque ele "detonou" a vida de vários alunos da Quadra nº 7. Ele já foi mandado para outra DRE, onde aconteceu assédio sexual, dentro da própria escola. Procurei a Ouvidoria da DRE, e eles só me disseram: "Olha, é um profissional de carreira, e a gente só acompanha. Enquanto ele estava aqui, eu estava por perto."

Será que esse professor não está assediando outros adolescentes onde está agora?

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – A senhora pode falar o nome do professor?

SRA. ANA MARIA DA SILVA – Não posso. No momento, não posso. Eu gostaria que a DRE nos convidasse para sentar e colocar a situação às claras. É um assunto sigiloso que não posso abrir.

Outra situação ocorreu, na segunda-feira, quando retiramos uma aluna dessa escola. É preciso que a gente sente para poder dizer: "Professores, fiquem atentos quando uma aluna apresentar determinado comportamento." Ontem, abrigamos uma menina de doze anos que vinha sendo abusada, há quatro anos, pelo próprio pai. Da nossa cidade. Há quatro anos. Será que ninguém nunca percebeu? Canto numa Igreja católica, e cinco crianças me pediram que socorresse aquela menina. Hoje, na escola, eu disse: "Me dê oportunidade para sentar com todas as meninas e dizer o que é pedofilia e o que é abuso sexual." O professor me disse: "Olha, isso não adianta porque ninguém está nem aí." Se o professor é responsável pela educação e por todo o desenvolvimento para os alunos se tornarem cidadãos, como vamos tratar disso?"

Então, DRE, por favor, sente conosco, para esclarecermos toda essa situação, dentro da nossa cidade.

Parlamentares, ajudem-nos a criar um Conselho Tutelar na nossa cidade. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Muito bem. Obrigado.

A Profª Éilda é Diretora Regional de Ensino. Como a companheira fez um relato muito importante, ela vai se manifestar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	43

SRA. ÉLIDA – Bom-dia. É muito grave o que a senhora nos contou.

No primeiro caso, a Regional de Ensino teve conhecimento. O professor foi afastado, o processo administrativo foi aberto, o professor responde a ele junto à Secretaria de Educação e está sendo acompanhado. Por quê? Nós remanejamos, mas não remanejamos o problema para outra escola porque lá temos os nossos alunos. Da mesma forma, os nossos filhos estão lá, naquela escola. Então, ele está fora da sala de aula, perde com isso algumas gratificações, não está exercendo as suas funções, mas ele está respondendo esse processo administrativo e sendo acompanhado.

Realmente, não vou dizer, mas sabemos, sim, quem é essa pessoa, já acompanhamos, já conversei com ele, que também está passando por um processo de acompanhamento de tratamento de saúde, porque isso também é uma doença.

Na Regional de Ensino, como sempre digo, não me furto nunca, jamais, de estar com a comunidade. Houve algum problema na escola que não resolveu? Gente, não precisa! Sei que muitas vezes não temos – isso acontece comigo, acontece com qualquer um – dinheiro para pagar uma passagem, para ir reclamar na Regional sobre uma coisa que não devia estar acontecendo dentro da escola, mas acontece. O diretor, muitas vezes, não resolve ou não consegue resolver, ou se torna até refém. Sabemos disso também! Há diretor sendo ameaçado, e nós estamos tentando conduzir.

Cheguei agora, porque estava promovendo a abertura de uma palestra de promoção de cultura da paz, com o Procurador-Geral da República, no Núcleo Bandeirante, para fomentar essa discussão, para não nos calarmos frente a abusos, como essa questão do professor, da direção da escola. Então, por gentileza, procurem a DRE. O André vai passar o meu celular funcional para vocês, porque, se ele é funcional, é para atender a comunidade. Podem ligar e dizer: "Élida, está acontecendo isso aqui na escola. Por favor, resolva". Porque sempre onde há fumaça, há fogo.

Com relação ao ensino médio, para 2009: vamos atender os alunos de ensino médio aqui no Riacho Fundo II. Como? O Governador autorizou a construção de duas escolas e ampliação de mais uma escola, a Escola Classe 2, do Riacho Fundo II. Teremos ali 6 salas. Teremos a construção emergencial para o início do ano letivo de 2009 de duas escolas. Com a construção dessas duas escolas, vamos atender a demanda de classes de séries iniciais e de ensino médio. Por quê? Por que vamos receber o ensino médio. Se ele for construído agora, emergencialmente, só teremos 15 salas. Se sair pela licitação, aí teremos o ensino médio com auditório, com salas de laboratório, com tudo. E aí temos essa construção no ano de 2009, mas vamos adequar a construção dessas escolas que vamos receber para o atendimento de ensino médio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	44

Digo a vocês o seguinte: a todos os diretores do Riacho Fundo II já passamos essas orientações, para que eles digam para vocês, pais. O que vamos fazer? Vamos tentar atender os meninos que estão saindo daqui para ir para o agroubano, a pé, sem transporte. Vamos tentar atender, tentar não, vamos atender no Riacho Fundo II os alunos que estão se deslocando para o Riacho Fundo I porque aqui não conseguimos atender.

ORADORA NÃO-IDENTIFICADA – (Intervenção fora do microfone.)

SRA. ÉLIDA CRISTINA GOMES DE MELO – Claro! O transporte escolar é fantástico, atende; tudo bem, tem seus problemas, mas nesses dias vimos um incidente em que ocorreu o falecimento de uma criança. Então, acho que, se podemos prevenir, se podemos resolver o problema na nossa área... Com o aluno que utiliza o transporte escolar, Deputado Milton Barbosa, o que acontece? O aluno vai de manhã para a escola, mas aí, ele retorna. E o pai? Como ele vai para a reunião, como ele vai acompanhar esse aluno, até nas comemorações, na vida escolar por completo do aluno?

Então, por favor, peço a vocês que nos ajudem.

Obrigada, Deputado Milton Barbosa, pela oportunidade de estar aqui e dizer isso, ao Deputado Cabo Patrício, aos componentes da Mesa, ao Dr. Célio, um grande parceiro nosso, que foi junto para ver os espaços. Tentamos brigar por esses espaços, foi uma luta difícil. Nós, que estamos na educação, na Regional de Ensino, há algum tempo, sabemos disso. E é por isso que brigo muito pela questão do Riacho Fundo II, pela questão do espaço.

Quando não tínhamos a educação infantil, fui à casa de cada morador do CAUB II para justificar por que eu não podia atender, por que eu não tinha condições de atender. É porque eu quero fazer bonito? Não. Porque é um direito de cada um de vocês ter essa resposta.

Mas, por favor, procurem a Regional, não deixem de pegar o telefone e o número do meu celular e liguem. Esse caso que ela contou é uma surpresa. Esse de ontem eu não conhecia, mas temos equipes preparadas para atender essa criança.

ORADORA NÃO-IDENTIFICADA – (Intervenção fora do microfone.)

SRA. ÉLIDA CRISTINA GOMES DE MELO – Não. Não, mas a Educação precisa ter conhecimento, porque ela está matriculada e nós temos de fazer essa análise. Você passa os dados depois, para que nós... Foi em uma escola nossa, não foi? Então, está bem.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Obrigado. Pois não.

ORADORA NÃO-IDENTIFICADA – (Intervenção fora do microfone.)



Data	Horário Início	Sessão/Renúncia	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	45

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Acho que não é difícil, não. Se eu fosse Administrador, e estou passando isso para o Célio, eu conseguiria um espaço, alda que modesto. Uma vez por mês? Tenho certeza.

Sr. Célio, diga para ela que vai conseguir. Pode não ser no prédio da Administração, pode ser no galpão. Diga que vai conseguir.

SR. CÉLIO CINTRA – Vou conseguir.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Então, pronto. Está conseguido. É fácil. É fácil.

SRA. ÉLIDA CRISTINA GOMES DE MELO – Deputado Milton Barbosa, eu só queria dar um recado: Avise aos amigos de vocês que moram no Riacho Fundo I que teremos o primeiro centro de educação infantil no Riacho Fundo I agora, em 2009.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Agora vamos ouvir a Ivanilma Azevedo. Ela mora na QC 2, conjunto G3 ou conjunto 3, casa 23. Essa moradora quer ser ouvida. A senhora pode falar mais do que os outros, pode falar ao microfone, fique à vontade.

SRA. IVANILMA AZEVEDO – Vou aproveitar a presença da Ana, do Conselho Tutelar, e a presença da Elza, do CRAS do Riacho Fundo I. Bom-dia a todos. O Dr. Milton Barbosa já está um pouco a par da minha história.

Tenho esta criança aqui, de 8 meses. Um descaso vergonhoso! Vergonhoso! Este menino meu, aqui, vive dentro de um hospital, ele tem problema de coração. Há 8 meses que vou ao Riacho Fundo I buscar recurso para o meu filho, para mim, porque os outros ficam assim: "Cadê o seu marido, que não trabalha?" Sabe por que o meu marido não trabalha? Porque, quando estou no hospital, com meu filho, ele está dentro de casa com as meninas, porque não tem ninguém para olhar. Eu já fui denunciada no Conselho Tutelar, como se eu tivesse deixando meus filhos jogados! E não deixo, não! Eu sou uma mulher que trabalhei para pessoas com condições, sou honesta, estou aqui e gostaria que a Elza ouvisse.

Tenho um problema com a Cristina. Grande. E vou denunciá-la. Ouçam: há 19 dias estou esperando uma cesta básica! Eu não ganho leite! Eu não ganho pão! Eu não ganho passaporte para levar meu filho para fazer acompanhamento! Perguntem se ela olhou os papéis da minha criança.

É revoltante. Vergonhoso para vocês. Falam comigo: "Em 24 horas, a sua cesta chega em casa". E eu já estou de "saco chelo". Chelo! Vão lá na minha casa e olhem o que tenho pra comer, o que tenho para dar para o meu filho! Não tenho nada! Está aí o Dimas, arrecadando dinheiro para comprar leite para o meu filho. Acorda, gente! Eu sou ser humano, direito! Eu estou cansada, gente! Eu não tenho onde morar com meus filhos! Meu aluguel está atrasado! Eu quero desabafar! Vocês vão ouvir! Eu já estou tremendo! Eu ando com depressão! Eu ando com meus filhos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	46

e as pessoas perguntam: "Cadê seu marido que não trabalha?" Pode olhar, Ana, tem denúncia feita lá contra mim. A senhora foi à minha casa. Fala para o Rafael que até hoje eu não estou ganhando cesta! É descaso, gente! A Cristina está fazendo hora com a minha cara. Sabem por quê? Ela arrumou passagem para eu ir embora, e eu não fui, porque na minha terra não tem tratamento para essa criança aqui. Eu estou precisando de um aparelho de nebulização. Eu não tenho dinheiro para comprar. Poxa! Falaram: "Em vinte e quatro horas a sua cesta chega." Falei: "Elza, passa o meu caso para outra assistente social atender. Eu não quero ser atendida por essa mulher, porque senão eu ainda vou para a cadeia." No dia da reunião, a gente não pode chegar perto do Governador, só que eu cheguei. Passei debaixo das pernas do segurança. O Governador é prova disso. Falaram: "Não pode, não." Eu falei: "Vou. Enquanto eu não conversar com ele não saio daqui." Gente, eu tenho ressonância magnética e eletro para fazer, porque meu filho tem convulsão... Daqui a três dias, é para eu estar na rua porque eu não paguei aluguel. E não vou pagar, eu não tenho! Eu vou roubar? Gente, tem leite do Governo, e o meu menino está sem leite dentro de casa! Tem muita gente sem-vergonha que não tem necessidade ganhando as coisas, enquanto quem corre atrás não está ganhando nada! Se quiserem, minha casa é ali, eu busco todos os documentos para provar! Eu estou cansada! Eu estou cansada! Eu durmo direto no hospital! O rapaz ali é prova de que eu estou indo atrás! Eu não tenho leite. Eu não tenho uma fruta. O pessoal fala: "Vanilma, tem que fazer uma dieta com essa criança!" Poxa, gente! Pelo amor de Deus, me ajudem! Me ajudem! Elza, por favor, passa o meu caso para outra assistente social. E avisa a ela que eu vou denunciá-la. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Obrigada, Vanilma. Espera um pouco, Elza. Elza, aguarde um pouquinho, por favor. Venha para o seu lugar que eu vou te chamar daqui a pouco. Oportunidade, você vai ter agora mesmo.

Concedo a palavra à Sra. Lena.

SRA. LENA - O que a Vanilma acabou de passar era exatamente o que eu falei na audiência com o Governador. É um caso que está acontecendo... Muitas vezes, eu passo para a Elza... Eu e a Inês, como agentes comunitárias de saúde, visitamos as casas desses moradores. Nós somos moradoras daqui e isso está acontecendo. Esse é um dos motivos por que pedimos para a CAS vir para cá. O que está acontecendo? Eu indico, a Inês indica, o Pedro indica, todo mundo... A gente fala: "Olha, você está passando por esse problema? Nós estamos entrando na sua casa, estamos vendo sua alimentação..." Nós temos vários pacientes como a Vanilma e o nenê dela. Também temos diabéticos, hipertensos, que têm que ter pelo menos o mínimo de alimentação, porque não adianta a gente chegar na casa deles e falar para tomar remédio. Não adianta só isso. Eles têm que ter leite, alimentação.

O que está acontecendo? Desde que acabou a fiscalização, Deputado Milton, da SESOL e daqueles outros órgãos, isso está acontecendo muito na nossa cidade: A gente está vendo muita gente... Há pessoas que denunciam as que não precisam. Há



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	47

aqueles que estão passando por necessidades rápidas e que não estão sendo atendidas. Elas se inscrevem no Riacho Fundo I, conforme mandamos e com a autorização da assistente social, e ficam nos cobrando. Porque fazemos a pesagem e a vacinação previstas no Programa Bolsa Família, eles acham que também estamos envolvidos. Estamos envolvidos, mas não com a inscrição. Com relação a isso, um dos nossos pedidos envolve o CRAS. Queremos um CRAS na cidade, como dissemos ao Governador.

Deputado Milton Barbosa, aproveitando a presença dos membros da Mesa, falarei sobre violência. Sábado ocorreu um assalto. Chamamos a Polícia Militar, o 190. Tínhamos um camburão. O dono do mercado conseguiu perseguir o assaltante, pegar a arma, a bicicleta. Não sei como foi, pois chegamos depois. Dois camburões chegaram; um era daqui e o outro, do Riacho Fundo I. Ouvimos um policial que mora na área ligar para o coronel "fulano de tal" e pedir para nos ajudar porque demora muito para chegar. Falam que só tem um, mas vimos o Governador pedir ao coronel - no dia da audiência pública - que a nossa viatura, que tinha ido para o Cruzelro, voltasse para a cidade. Vendo assaltos, roubos e outras coisas, esperamos a volta dessa viatura.

Peço à Câmara Legislativa que ajude o CRAS a vir para cá o mais rápido possível. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Neste momento, concedo a palavra à Sra. Elza.

SRA. ELZA – Bom dia. Parabenizo ao Deputado Milton Barbosa pela atitude de trazer a Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa ao Riacho Fundo. Isso faz muita diferença.

Conheço muito bem a história do Deputado Milton Barbosa, assim como S.Exa. também me conhece. Há oito anos, S.Exa. me fez um pedido com relação a esta cidade, dizendo: Elza, quero que você conheça todos os moradores. Quero que você bata de porta em porta e faça um levantamento econômico. Eu fiz esse levantamento, conhecemos todos os moradores. A QN 8, na época, era apenas um assentamento. Hoje infelizmente ainda não encontramos uma solução ideal. Aguardamos que o CRAS seja implantado o mais rápido possível.

Parabenizo a Ivanilma e a Lena. Sei que o primeiro assunto que deveria ser tratado aqui realmente é o das pessoas que estão com o direito básico violado. Assim como o representante do Conselho Tutelar, grande parceiro da SEDEST, citou, sabemos que as nossas famílias estão realmente vulneráveis. Eu, como coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, estou realmente sucumbida de trabalho. Estou num CRAS de pequeno porte com uma equipe pequena. Não tenho condição de atender duas cidades. Estamos ainda com uma cultura de "caixínhas" dentro do Governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	48

Hoje estou aqui como representante do CRAS. Eu gostaria de passar à comissão a seguinte observação: convide a SEDEST em peso porque lá há cinco "caixinhas". A SUBSAN - Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional - deveria estar presente. A questão da Ivanilma, por exemplo, já passei para outra "caixinha". Estou cansada. Já mandei documentos, já fiz de tudo e não consigo resolver o problema da comunidade. Precisamos do apoio... Acredito que o CRAS precisa estar na cidade. A política nacional de assistência social contempla o CRAS nos bolsões. Atendemos famílias que vão caminhando daqui para o Riacho Fundo II. Contamos com o apoio de vocês. Tenho tentado resolver o caso da Ivanilma de todas as formas.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Elza, e o caso dela? Vamos ser objetivos. Por que ela reclamou tanto?

SRA. ELZA – O caso da Ivanilma parece que... Eu não consigo resolver. Eu já encaminhei...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Ela já foi visitada?

SRA. ELZA – Várias vezes...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Mas ela não quer...? Ela já foi visitada? Vamos ser francos.

SRA. ELZA – Várias vezes.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Ela foi visitada?

SRA. ELZA – Várias vezes.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Ela se enquadra no programa?

SRA. ELZA – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - E por que não entrou?

SRA. ELZA – Olha, eu já fiz o cadastro único... Porque, infelizmente, não depende do CRAS.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Aí está danado. Semana passada, nós e a Administração Regional tivemos que conseguir uma doação de 36 cestas para acudir essas pessoas, mas esse papel não é nosso! O papel é do Estado! Temos de gritar. A fome espera?

SRA. ELZA – A Secretária, ela tem hoje um atendimento dentro da SUBSAN, a questão da cesta emergencial...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Quem está falando foi quem gerenciou toda essa área. Em cada cidade – está aí a Helena, que sabe – havia uma equipe para ir atrás das pessoas que passavam necessidades, porque elas não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	49

tinham condições de ir lá. Agora, você é uma assistente social, trabalhou comigo - não nessa área. Você tem de gritar! O que é isso?

SRA. ELZA – Era justamente a calxinha que era da antiga Secretaria de...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Não tem negócio de calxinha não, Elza. Você tem que ser veemente; ou põe no programa ou essa pessoa e os filhos morrerão de fome.

SRA. ELZA – Infelizmente, eu já tentei resolver o caso da Ivanilma. Eu vou tentar resolver isso hoje diretamente com a Secretária. Passarei o caso dela diretamente para a Secretária hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Eu duvido. Eu já levei esse caso ao Governador. Não é este caso aqui não. No dia de lançamento do fundo de combate à pobreza, eu disse a S.Exa.: "Ou V.Exa. forma uma força-tarefa para ir às regiões carentes e encontrar as pessoas que estão passando fome..." Eu disse mais: "Eu ando muito, Governador, e sei que há entre 20.000 a 30.000 famílias passando fome". S.Exa. chamou a Secretária e determinou a ela que fizesse algo. Não sei em que pé está. Agora, não basta só visitar. A visita é condição para se avaliar a situação da pessoa. Temos de adotar a medida. A medida deve constar do programa. E S.Exa. mandou colocar.

SRA. ELZA – O CRAS, ele é limitado, e tudo que...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Então, vamos tentar resolver o caso dela?

SRA. ELZA – Vamos.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - A cesta nós damos. Agora, não é o correto. O correto é... O Estado é quem deve agir. Asseguro que ela hoje receberá uma cesta. Onde está o Jeferson? Ele a entregará para ela. A minha parte eu faço. (Palmas.) Eu faço isso todo dia, a toda hora. A maioria de nós fazemos isso, mas não é nosso papel. Eu só o faço porque ela está nesta situação. Eu distribuía aproximadamente de mil a quinhentas cestas básicas emergenciais por mês. Não era só chegar e dar a cesta. Eu ia visitar. Está na lei, então vai entrar, e entrava. Uma vez, entreguel um pacote ao Governador Roriz: "Governador, V.Exa. disse que era para darmos uma parada e colocarmos no programa. Pergunto: o que fazer com essas mais de duzentas pessoas?" Isso só no exemplo que dei a S.Exa. Ele disse: "Não, você põe, vai colocando, mas vai me avisando". Temos de colocar. Caso contrário, para que serve o programa? O DAS criou um fundo – eu disse aqui como ele foi criado -, e continuamos do mesmo jeito?

Obrigado.

Vou chamar mais um.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	50

SRA. ELZA – Realmente o programa existe, e está funcionando. Infelizmente, no Riacho Fundo II não estou conseguindo resolver todos os problemas.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Mas eu estou aqui dentro, com a Administração, com o meu pessoal, e ninguém morrerá de fome aqui, não, nem que tenhamos de fazer uma revolução.

O Instrumento do Parlamentar... Vejam bem, estou dizendo que o Governador já mandou que tomassem providências, e elas ainda não foram tomadas. Vou reforçar com S.Exa.: "Governador, estão trabalhando, mas o problema ainda não foi resolvido." E o instrumento que temos, meu amigo, é este aqui, a tribuna. Ontem, eu tive que chamar de celerado um meliante, um criminoso, um cara que disse que o ingresso para o jogo entre o São Paulo e o Gama custava R\$ 400,00. Fui à tribuna, esse cara aparteu... Houve 5 apartes. O instrumento de fala que temos é esse. Falamos com modos e mostramos o problema. O caso dela me lembrou outro da Estrutural. Vou à casa dela para saber se ela foi incluída no programa. De qualquer sorte, quero ressaltar que a Deputada Eliana Pedrosa está fazendo um grande trabalho. Se não tiver como os meios, será outra história.

Concedo a palavra à Presidente da Associação dos Moradores da QC 4 e QC 6, Sra. Ondina.

SRA. ONDINA - Bom-dia a todos. Obrigada por este evento, que, realmente, é fabuloso. Todos já parabenizaram os senhores por este evento. Mas os parabéns não é somente reclamação. Temos de ser também repetitivos. Vou ser breve, porque todos já estão cansados.

Como professora, o que eu posso dizer inicialmente é o seguinte: o que está havendo com relação às escolas - não sei se a diretora ainda se encontra presente, parece que não - é que no Brasil tudo começa lá de cima! Não se passa pelo andar de baixo! Abrem escola, abrem escola... Sempre fui contra a enxurrada de abertura de escolas sem que haja um processo educativo dos professores que vão atuar. Então, acontecem esses casos que estão na mão do Conselho Tutelar. Há casos dos quais ninguém toma conhecimento. Vocês ouviram as respostas dadas pelo professor. Eles não estão preparados para isso! Hoje, existe apenas a política do professor financeiro. Já estou com cabelos brancos, os quais eu pinto. O professor não é mais aquele que se envolve com o aluno. Só há politicagem! Não pode ser dessa forma! Tínhamos de ter um envolvimento maior com os alunos! Acho que começa daí. Esse é só um adendo.

Muitas reivindicações foram feitas pelo Pedro e por outros. Sou adepta a tudo que é bem-vindo no Riacho Fundo II. Só esqueceram um detalhe: o idoso. Deputado Milton Barbosa, a casa do idoso... Para fazermos reuniões, cursos e trazermos o povo para viver... Tenho um marido de 91 anos...

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Posso dizer algo à senhora? O Célio está encarregado de me arrumar uma área aqui. Os espaços aqui já estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	51

Indo embora! Não adianta eu pedir ao Governador e dizer, Célio, traga-me um projeto e indique uma área, que eu iniciarei as medidas para fazê-lo. Tem de haver uma área, caso contrário, não adianta. Vou pedir a ele que busque uma área que dê para fazermos o Centro de Convivência do Idoso - parece-me que agora há um nome bonito. Já estou satisfeito com o nome "Centro de Convivência do Idoso". Se ele arrumar a área, vamos correr atrás disso.

SRA. ONDINA – A melhor idade necessita disso. Pedro e outros conhecem meu marido. Ele já apareceu em todos os jornais da cidade como um homem produtivo, um grande artista plástico. Hoje ele vai, de ônibus, do Riacho Fundo II ao Plano Piloto para pintar telas. Todo mundo aqui conhece meu marido. É um japonês. Ele vai de ônibus desenhando o pessoal dentro do ônibus. Isso foi comentado pela imprensa. É disso que precisamos! Precisamos que a pessoa se sinta realizada e se sinta gente. O idoso não é uma pessoa acabada, que tem de ficar igual ao Raul Seixas "de boca escancarada esperando a morte chegar". Ele tem de ter alguma coisa! Exatamente. Quero festejar os 100 anos do meu marido com ele em plena forma. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra ao nosso capitão, o comandante do Corpo de Bombeiros, Capitão Douglas Guimarães, porque ele tem uma reunião às 13h30min e terá de se ausentar.

SR. DOUGLAS GUIMARÃS – Boa-tarde a todos. Já são 13 horas.

>>>Cumprimento o Deputado Milton Barbosa, o digníssimo Deputado Distrital, Cabo Patrício, representante da nossa classe policial e bombeiro militar, Dr. Célio Cintra, demais integrantes da mesa, é uma satisfação estar aqui. Agradeço ter sido convidado para fazer parte desta mesa. Elogio a iniciativa muito importante que propiciou à comunidade estar presente à reunião desta Comissão e poder dizer os seus problemas às autoridades. Sempre que V.Exa. precisar, pode contar conosco, porque estaremos presentes. Agradeço ao convite em nome do Corpo de Bombeiros e em meu nome também.

Não foi dito isso aqui. E eu gostaria de dizer que muitos me questionam a respeito de ter uma unidade Bombeiro Militar dentro da cidade do Riacho Fundo II. O Riacho Fundo II não é mais uma utopia, é uma realidade. É uma cidade que precisa ter uma unidade do Corpo de Bombeiros. Já estão sendo criados os postos policiais. Que a gente possa pensar nisso.

A gente sabe que existe um entrave financeiro. As nossas viaturas são muito onerosas para o Estado, mas quero levar esse pedido ao conhecimento das nossas autoridades e do nosso governador. Pode ser que daqui a alguns anos ou no ano que vem a gente consiga alguma coisa nesse sentido.

Eu gostaria de deixar o meu telefone funcional. Quem quiser, pode anotá-lo para ter contato comigo e nos ajudar a sanarmos algumas dúvidas ou resolver



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	52

alguns problemas. Meu telefone é 3901-8373 e 8734. Então, nesses telefones podem ter um contato comigo direto.

Deixo registrado aqui, já que estamos no mês de dezembro, uma mensagem de feliz Natal a todos. Sabemos que existem problemas que todos nós precisamos resolver. E esses problemas estão sendo trazidos ao conhecimento de nossas autoridades. Mesmo assim, desejo que todos tenham um feliz Natal e um próspero Ano-Novo. Que o Corpo de Bombeiros possa continuar servindo à comunidade, como procuramos servir, da melhor forma possível, sabendo das nossas limitações.

Então, um feliz Natal e prospero Ano-Novo a todos. Infelizmente, eu tenho uma reunião marcada para logo mais com o Comandante. E, por isso, terê de sair para atender ao comandante e saber a missão que ele pretende me incumbir.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra à Sra. Neide Barreto, médica do Posto de Saúde Urbana da QN-7.

SRA. NEIDE BARRETO – Boa-tarde à Comissão de Assuntos Sociais, aos componentes da mesa e a todos.

Quero retificar: sou enfermeira do Posto de Saúde do Riacho Fundo II.

É uma indicação, porque o quadro que nós temos aqui de profissionais não dá para suprir a demanda. O Riacho Fundo começou em 1993, com assentamento de 750 pessoas oriundas de uma invasão do SIA. E hoje tem 42 mil pessoas, com previsão de em pouco tempo chegar a 100 mil pessoas. Então, se não for tomada uma providência... Temos uma lista de espera muito grande de profissionais concursados, enfermeiros, médicos, auxiliares de enfermagem. Precisamos de concurso para agentes comunitários de saúde. Aqui a gente tem em torno de 24 agentes comunitários. Esses agentes trabalham com áreas de territorialização, só cadastram em torno de 220 famílias. Vocês multipliquem 24 agentes de saúde cadastrando 220 famílias, que é o limite máximo. Nós não cobriríamos nem 30% da nossa população.

O Governador esteve aqui no dia 30 de novembro e prometeu que estará em pleno funcionamento o Centro de Saúde. A estrutura que utilizamos atualmente é muito precária, pois é aquela do início da cidade. Então, além da estrutura física, precisamos também de materiais e de recursos humanos. Há uma centralização muito grande no Distrito Federal relativa a todas as áreas. Como foi falado, o Conselho Tutelar é responsável por 16 regionais. Temos centralização em todos os setores. Então, precisamos descentralizar mais a saúde e trazer recursos para a cidade. Se não se fizer isso, a previsão será um colapso.

Sobre a questão da saúde mental, hoje, não temos para onde referenciar os pacientes psiquiátricos, com transtorno mental, com depressão ou em situação psiquiátrica mais leve. Nós não temos para onde referenciar esses pacientes, nem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	53

para o Núcleo Bandeirante, nem para o Riacho Fundo I... Não temos para onde referenciá-los. Precisamos de um profissional da área da saúde mental aqui, tá? Precisamos da atenção! Embora a saúde seja integralidade, ela perpassa pelo transporte, perpassa pelas ações sociais e urbanas, pela moradia. Tudo isso é saúde. Se não tivermos profissionais na promoção da saúde, nós vamos entrar em colapso.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra à Dra. Albertina Pinheiro. (Pausa.)

Concedo a palavra à Sra. Antônia Lucineide. Por favor, seja breve.

SRA. ANTÔNIA LUCINEIDE – Primeiro, meu boa-tarde.

A minha pergunta era para a representante da Regional de Ensino. Eu já estava falando com ela. No ano passado, alfabetizei jovens e adultos e não tive oportunidade de dar para eles a continuidade de estarem na escola.

Ficamos fazendo um trabalho, um levante com essas pessoas, trabalhando a auto-estima das mulheres e levando elas à escola. Mas, quando chega ao final do semestre, não tem vaga na escola para essas mulheres estudarem. Eu, como profissional, fico frustrada em fazer todo esse trabalho e não ter como colocá-las na escola.

A minha pergunta para a representante da Educação é se nessas novas escolas, em 2009, haverá o EJA – Educação de Jovens e Adultos. As pessoas que estudaram ficaram na minha porta me cobrando. O meu compromisso foi passar para elas a continuidade de estudo, para elas estudarem. Aí, elas ficaram na minha porta... E eu, de braços amarrados, sem saber o que fazer.

Quero parabenizar este ato e também o ato do Governador para toda a comunidade. Tanto os Deputados como o Governador estão tendo realmente um ato democrático. É disto que a população precisa: ouvir os nossos representantes. Admiro muito o Deputado Milton Barbosa, porque ele luta pelo direito das pessoas. Levanto a bandeira do Milton Barbosa, sim, assim como o Célio Cintra. Conheço a Branca e espero que ela possa estar unida com a gente lutando pelos direitos, pelo Bolsa-Família, por essas crianças e pelas mulheres.

Vimos aqui uma senhora indignada com esse problema. Não é só ela, como temos visto aqui. Tenho representado 150 famílias. Na última reunião, dei a listagem dessas pessoas para serem cadastradas no Pão e Leite. Até hoje, não tenho essa resposta. Quero dizer para a Branca que essas pessoas continuam na minha porta, sem pão e sem leite.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sra. Antônia, deixe-me te falar uma coisa: você me dá essa lista?! Hoje, você disse que iria me dar a lista de 10 pessoas. Por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	54

favor, dê-me todas. Agora, já estou na fase de cobrança. Quero saber quem entrou e quem não entrou no programa, quem foi visitado e quem não foi.

Branca, se você não falasse eu teria de falar ao Governador que você não quis falar!

Concedo a palavra à Branca.

SRA. BRANCA – Não! Agora eu tenho de falar. Boa-tarde! Há poucas pessoas aqui.

Eu quero só retificar que não foi passada para mim: eu não tenho conhecimento da lista! Não estou sabendo. Ela disse que passou diretamente para o meu Coordenador, Francisco de Assis. Então, que chegue às minhas mãos que eu darei resposta.

Vou estar hoje com a Eliana Pedrosa e vou levar o acontecido aqui.

É para isso que nós estamos aqui! O.k?

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Eu vou passar a palavra aqui ao Célio para arrematar. E o Deputado Cabo Patrício quer falar.

Antes, deixem-me dizer uma coisa aqui, gente: administrar não é fácil! Administrar, quem se dispõe a administrar tem de administrar! Essas coisas todas que nós ouvimos aqui, nós vamos correr atrás... Eu não tenho por que não exercitar aquilo que sempre prego: a prática.

Eu gostaria, Antônia... Você viu, Antônia...? Antônia! Você que sempre está aí, reivindicando com muita justiça: eu quero essa lista!

Antes de passar a palavra ao Célio, deixem-me falar mais uma coisa aqui sobre como é que não podemos deixar que as coisas funcionem assim. Eu disse que fui Administrador dos dois Riacho Fundo, de 1999 ao final de 2001. Vou ler o que tenho aqui. É um processo que ocorreu na minha Administração: "Moradores da QN 9B do Riacho Fundo II solicitam providências na SEDUH".

Era SEDUH. Agora, SEDUMA. Depois virou CODHAB. Olhem o despacho que eu dei nesse processo: "Cuida-se de expediente de Interesse dos moradores da QN 9B do Riacho Fundo II, os quais, desde 1995, portanto há 6 anos, ocupam uma área de aproximadamente 900 metros quadrados, 30 por 30, onde construíram suas residências em barracos de madeira." Porque o Riacho nasceu assim. O Riacho Fundo II. "Promoveram o plantio de árvores frutíferas, zelam pelo local e evitam que pessoas especulativas ocupem as novas áreas.

Na semana passada, receberam a visita de fiscais desta Administração Regional, oportunidade em que foram notificados a desocupar a área no prazo de 30



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	55

dias sob o argumento de que no local seria implantado um novo assentamento por meio de cooperativas habitacionais.

Trata-se de Interessados carentes que não dispõem de local para abrigar suas famílias, moram há vários anos em Brasília e nunca teriam sido contemplados com qualquer tipo de terreno onde pudessem viver de forma digna.

Assim sendo, encaminho o presente processo à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação rogando a adoção de providências no sentido de que sejam solucionados seus problemas de moradia, pois esta unidade", quer dizer, a Administração Regional, "tem todo o interesse na solução do problema por se tratar de pessoas altamente merecedoras em face de serem extremamente carentes.

Riacho Fundo, 9 de dezembro de 2001.

Milton Barbosa Rodrigues" - sou eu - "Administrador Regional".

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Então, o que eu quero dizer com isso? Depois desse despacho duas coisas aconteceram: nem as pessoas foram retiradas, nem o Governo ou os governos resolveram sua situação.

Recentemente, eles me procuraram, junto com o Célio, e eu pedi ao Célio que fosse à CODHAB. O Célio foi. E deixou a coisa com a promessa de que a situação seria resolvida.

Depois disso eu fiz uma gestão junto ao Luiz Antônio e à Dra. Glória Rincon, e também não foi resolvido.

Eu vou fazer aquilo que sempre fiz: vou até onde for necessário. Se eu não conseguir, eu vou para "o gargaio": vou levar o caso de vocês para quem pode resolver – promessa que estou fazendo aqui; estou dizendo que vou fazer isto. E quem pode resolver é o Governador José Roberto Arruda! (Palmas.)

E eu vou mostrar a S.Exa. Isto aqui! Vou mostrar-lhe este documento aqui!

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Vou fazer. Eu vou lá! Eu vou lá!

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Eu sei! Já fui lá e vou lá de novo! O.k? Aguardem-me, porque eu vou lá de novo, O.k?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Pois é!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	56

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – *Eu sei! Tem de arrumar uma solução! Ou ali ou fora dali! Não é?*

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – *Branca, está escutando aí? (Pausa.) Então aguarde!*

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – *Eu sei! Eu sei, gente! Esperem aí! É isso o que vou fazer! Exatamente!*

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – *Não! O Célio já fez o que podia fazer. Agora vou a quem pode resolver!*

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – *Está bom?*

Agora, deixem-me passar a palavra ao Célio, que fará um resumo dos questionamentos que dizem respeito à Administração e ao Governo. Em seguida, vou passar a palavra ao Deputado Cabo Patrício e encerrar esta reunião.

Essas reuniões itinerantes são boas! Porque lá, não! Há um "salamaleque" todo, e temos de ficar: "Cuidado porque está gravando..." Aqui também se está gravando, mas permite-se que digamos as coisas assim. Ele vai falar e eu vou fazer uma coisa que ele não pode fazer por mim...

Concedo a palavra ao Administrador Regional, Sr. Célio Cintra.

SR. CÉLIO CINTRA – *Bom, gente, boa-tarde!*

Eu quero saudar os componentes da Mesa, agradecer e saudar a comunidade que se faz presente, as lideranças, os comerciantes, os servidores da Câmara Legislativa que ajudaram a organizar esta reunião, e parabenizar esta Casa por esta iniciativa do Deputado Milton Barbosa e da Comissão de Assuntos Sociais de realmente deixar os gabinetes e vir para a comunidade, ouvir a população. Porque é aqui que os problemas existem – não é? – e é aqui que temos de buscar soluções.

Então, Deputado Cabo Patrício, trata-se de uma iniciativa muito importante. E como a Deputada Erika Kokay disse aqui a princípio, ela deveria ser estendida a todas as Comissões e a todos os setores da Câmara Legislativa, para que se pudesse discutir com a comunidade que é realmente a receptora das ações legislativas.

Eu quero ser breve, até por conta do adiantado da hora, e fazer realmente, como o Deputado Milton Barbosa disse, um resumo. Nós verificamos aqui algumas cobranças com relação à escola de ensino médio, à melhoria da Segurança, da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	57

Saúde e do atendimento social. Na audiência de terça-feira passada com o Governador foram ajustadas e acertadas algumas medidas que serão implementadas aqui.

Alguns serviços já estão sendo executados, envolvendo aí os vários órgãos do Governo – NOVACAP, DETRAN, SLU, enfim, todos os órgãos do Governo. Nós estamos com a pintura de faixas de pedestres, com a pintura de quebra-molas, vamos implantar quebra-molas, fazer a poda das árvores, fazer o recolhimento do lixo e do entulho. Enfim, todos esses serviços já estão em andamento em nossa cidade.

Foi acertada também a construção de uma escola de ensino médio, um pleito antigo desta cidade. Já há previsão, como a Professora Élide colocou aqui, de se iniciar o funcionamento já no próximo ano.

Além disso, teremos também a construção de um centro de ensino fundamental na QS-18, que vai acolher principalmente a demanda dessa quadra e CAUBs. E isso facilitará. Por quê? Os alunos desses setores que estão matriculados nas escolas localizadas nas QNs serão transportados para lá, e serão abertas novas vagas para as escolas das QNs.

Quanto à questão do transporte, que não foi abordada aqui nesta reunião mas que é levantada em todas as reuniões aqui do Riacho. Estamos tentando viabilizar. Já temos a garantia do DFTRANS e do próprio Governador do Distrito Federal de que será implementada uma linha de microônibus aqui no Riacho Fundo II, partindo do Caub I até o Riacho Fundo I.

Além disso, tivemos o compromisso do Governador para a construção do CRAS aqui na nossa cidade, exatamente para a melhoria do atendimento e assistência social.

Há o asfaltamento entre as cidades do Riacho Fundo I e II, pela via que margela o parque da cidade. O projeto já está em andamento e, tão logo esteja concluído, eu acredito que as obras serão iniciadas.

Quanto à construção de um restaurante comunitário aqui no Riacho Fundo II, esta foi outra obra anunciada pelo Governador. Nós estamos verificando a área já para implementar o projeto.

Com relação à Segurança, foi dito pelo Governador que também seria construída a Delegacia de Polícia, definitiva, lá na QN 17, próximo à CEB.

Enfim, várias ações foram acertadas na audiência pública, que também foi uma maneira encontrada pelo Governo para ouvir a população, com bons resultados, tanto nessa atitude da Câmara Legislativa do Distrito Federal, quanto do Governo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	58

Milton, eu gostaria de dizer a você que, realmente, nós tivemos aqui hoje uma série de demandas que não foram produzidas na audiência pública com o Governador. Nós precisamos dessa intervenção da Câmara para que possamos fazer as coisas acontecerem aqui no Riacho Fundo.

Para finalizar, quero dizer a você, com relação ao Centro de Convivência do Idoso, que nós temos já a área já destinada aqui no Riacho Fundo II. Nós tínhamos, como contrapartida das obras de implantação do Pró-Moradia, a construção do Centro de Convivência do Idoso e do Centro de Atividades Sociais, obras essas que até foram locadas, mas, pelo fato de a cidade não possuir registro, essas obras não puderam ser implementadas aqui e foram transferidas para o Recanto das Emas.

Eu queria, nesta oportunidade, pedir que você faça gestão no sentido de que o Governo arque com os recursos do Distrito Federal para a construção dessas duas obras que, realmente, são muito importantes para a cidade.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Só quero relembrar umas coisinhas rápidas aqui. Quando eu era Administrador do Riacho Fundo I e II, um belo dia – o Chico se lembra –, eu, sentado lá no gabinete da Administração, vendo a demanda aqui do Riacho Fundo II e a separação do espaço físico, fiz um projetinho simples, criando uma subadministração regional. Protocolei, fiz a exposição de motivos e mandei para o Governador.

As lideranças souberam e quase me mataram! Disseram: "Você não pode fazer isso. Você vai separar as cidades". Eu disse: "É para separar mesmo, porque não adiantar eu querer ou o Governador querer não separar, porque ela vai se separar".

O primeiro subadministrador foi o Chico. Em seguida, veio uma Região Administrativa, uma administração regional autônoma, independente - porque, antes, tudo que precisava ser feito tinha que ir para lá.

Muito bem. A cidade agora está assim, e isso é natural, é um progresso: um governo faz um tanto; o outro faz outro, e vai prosseguindo. A cidade está progredindo, está indo muito bem, mas é uma cidade cassada, porque não tem registro, não nasceu, no sentido figurado. Eu garanto a vocês que, junto com o Deputado Cabo Patrício, com o Célio, com o Governador, com Branca, com todo mundo que está aqui, esse registro sairá. Ou sai ou sai! Tem de sair. Não pode demorar mais, a cidade precisa avançar e não avança porque não tem registro. Enquanto isso, aquilo que podemos fazer estamos fazendo, e muito. O Governo tem feito muito, muitas obras; outras virão, porque na audiência ele prometeu realizar uma série de obras e o fará.

Fizemos algumas emendas, eu mesmo fiz algumas emendas para o Riacho Fundo - depois direi detalhadamente como será -, emendas de orçamento, que têm



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	59

relação com a vida da cidade. Apresentei uma emenda para a cobertura da quadra de esportes do CAUB II. A quadra já existe, eu fiz na quantidade certa. Estamos aprendendo, pois no ano passado, fragmentamos muitas emendas. Se fizermos uma emenda menor, você não erguerá a obra. Procurei saber quanto custava e Célio me avisou, por isso fiz essa emenda.

Quero todos os processos para que possa liberar as emendas. Apresentei uma emenda para a construção de um campo com grama sintética aqui no Riacho, inicialmente, na QS 16 - campo de grama sintética, para nossos filhos praticarem esportes.

O Governador quer construir um em cada cidade - na Ceilândia são quatro; eu estou indicando para lá também, porque ele me permitiu isso. Uma quadra de esportes na QC 6, com parque infantil, está no orçamento. E uma outra, tão importante quanto essas outras todas: um calçadão no Riacho, para fazermos caminhadas. Eu preferi apresentar poucas emendas relativas ao Riacho, mas que possam ser realizadas. Não adianta apresentar emendas para tudo porque não se conseguirá muito. Correrel atrás disso aqui, a liberação. A parte política a gente gerencia, porque a vida parlamentar é assim mesmo.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício, porque foi citado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Não porque eu fui citado, mas porque queria dizer que as reuniões têm surtido bons resultados; aprendemos muito ao longo das oito reuniões realizadas nas cidades.

A partir do ano que vem, já que esta é a última deste ano, seja nesta comissão ou em outra, sugiro que haja horário para início e término, primeiro porque ficamos aqui em respeito a todas as lideranças e pessoas presentes, porque quando começamos com o local lotado e agora está vazio, as pessoas vêm falar e vão embora, não ficam aqui. Isso é muito ruim. Temos de ter hora para terminar, para que todos possam falar, até para ouvir a resposta aos questionamentos feitos.

A questão do registro da cidade. Claro que nos empenharemos, agora, sairá? Não sei responder, porque tem de ter vontade política, vontade política do Governo local e do Governo Federal. As reuniões estão acontecendo? Estão, mas num processo muito lento e delicado, muito delicado. É bom colocarmos isso aqui. Falo isso com muita tranquilidade, eu não tenho medo de falar as coisas em qualquer lugar, porque eu não tenho "rabo preso" com ninguém. Com ninguém.

Nós defendemos habitação, agora, eu não legalizarei a grilagem de terras no Distrito Federal. Não voto o PDOT esse ano. Se o Governo insistir com a base do Governo, voto contra. Voto contra. Primeiro, porque nós nunca fomos contra a cidade do Catetinho, nem do registro daqui, nem das outras áreas da União. Agora, colocar o registro aqui, a questão do Catetinho, como cortina de fumaça... Nós colocamos desde o início isso, porque esse é o fato, porque quem quiser aqui pegar o PDOT e fazer uma breve análise dele vai verificar que há pessoas que vão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	60

enriquecer e muito, seja com a DF-140, seja com a 060, seja com o Noroeste, seja com as 28 áreas que vão ser criadas, e eu não vou compactuar com isso, não vou.

Então, quero deixar muito claras as coisas aqui: há muita gente colocando como se fosse gerar habitação, regularizar as cidades que foram criadas e os condomínios, mas por trás estão valorizando a especulação imobiliária, é isso que está acontecendo.

E não só Deputados vão ganhar dinheiro, como já ganharam - é bom ficar registrado aqui -, mas muitas pessoas vão ganhar.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Menos eu.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Menos o Deputado Milton Barbosa e eu, que estou aqui. Nem conheço o PDOT.

É bom que isso fique claro, senão as pessoas mobilizam as cooperativas, Dorion, para brigar por moradia, achando que é isso que vai acontecer de fato, mas se atende somente um percentual da população que vocês têm lá, o restante não, e muita gente vai ocupar todo o terreno da nossa cidade, porque vivemos aqui e vamos continuar vivendo. E muita gente vai enricar, enricar mesmo. Não é à toa que tem sido veiculado nos jornais, talvez vocês não tenham acompanhado, a quantia de 4 milhões de dólares que estão rolando, e uma série de questões.

Temos que preservar a qualidade de vida gerando habitação, claro, e temos que preservar, principalmente, a cidade do Riacho Fundo e o Catetinho. Eu moro bem aqui do lado, no Gama, e vou continuar morando ali, assim como vocês moram aqui no Riacho Fundo.

O PDOT é muito mais amplo do que muita gente acha. Agora que recebemos os mapas – nós os recebemos na sexta-feira, às 16h, não deu tempo nem de analisá-los ainda –, vamos ter reunião com o Sr. Governador na semana que vem, pois S.Exa. quer votá-lo este ano. Somos contrários à votação este ano, porque nem conseguimos desmembrar e detectar o que tem de irregularidade no PDOT.

Fico vendo as pessoas questionando aqui saúde, educação, segurança. O Sr. Governador fez uma audiência pública aqui. Tomara que S.Exa. exerça realmente o Governo do Distrito Federal, exerça de fato, porque senão é muito fácil. Vamos ser justos aqui, são dois anos de Governo, e agora o Sr. Governador começou as audiências públicas, a segunda foi aqui no Riacho Fundo II, no dia 30, e falou que ia resolver todos os problemas. É fácil chegar aqui e fazer discurso, mas muitas das questões que os moradores colocaram aqui necessitam de soluções do Executivo, e não da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Eu e o Deputado Milton Barbosa podemos cobrar com o restante dos 22 Parlamentares, mas é o Executivo que tem de resolver, seja questão de saúde, educação ou segurança. É o Governo do Distrito Federal que tem de resolver, é o Sr. Governador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	61

A Sra. Vanilda, que veio aqui, chorou, expôs a situação dela na última audiência que fizemos no Riacho Fundo I. O Deputado Milton Barbosa pegou os dados dela, eu também, nós os entregamos nas mãos da Deputada Eliana Pedrosa, há mais de três meses, e não se resolveu ainda o problema. Está certo? Para se dar um exemplo. Não adianta somente chegar aqui, pegar os dados das pessoas, ouvir o que elas têm de questionamento e depois não resolver. Porque a fome não espera, a saúde não espera, a educação não espera. Há várias pessoas que não são atendidas.

Colocamos o debate ontem, o Deputado Milton Barbosa estava presente. Foi um amplo debate na Câmara Legislativa do Distrito Federal, e é por isso que a Casa tem de vir para as cidades, para não ficar lá; é por isso que o Deputado Milton Barbosa foi feliz quando colocou a Comissão de Assuntos Sociais para ir às cidades.

Para vocês terem uma idéia, ontem o Governo do Distrito Federal passou para a TERRACAP uma série de terrenos que eram do CRAS, de hospitais, de centros de desenvolvimento social. Passou para a TERRACAP vendê-los, em vez de implementar políticas de assistência social. Este Governo não prioriza a política de assistência social, é bom deixar isso claro. Não prioriza, até hoje não priorizou. (Palmas.)

Então, para deixar bem claro, eu fico vendo os companheiros da PM mesmo, igual ao Pedro que pediu um posto para a quadra dele. Isso é um sinal de insegurança, mas o posto não vai resolver o problema, vamos ser justos aqui, companheiros.

A menina que é agente da Saúde Comunitária, a Lena, disse bem claramente aqui que chamou a Polícia e havia no Riacho Fundo uma viatura. Por que só há uma viatura? Porque os policiais estão sendo retirados do policiamento ostensivo preventivo para serem colocados nos postos policiais. E posto policial, Valesca, com todo o respeito, não vai resolver o problema da violência. Se você instala um posto num local de comércio, aquele local tem segurança, mas e o restante da sociedade? O posto policial é uma das soluções compartilhadas com viatura, com aumento de efetivo, com envolvimento da comunidade, com valorização do profissional, com uma série de ações, geração de emprego, com assistência social. São vários fatores que vão resolver o problema, não somente a implantação de um posto policial; assim como não é só a construção de uma escola, se você não colocar professores; não é só a construção de centro de saúde, se você não colocar profissionais de saúde, porque, senão, vocês vão ter um hospital construído aqui igual ao de Santa Maria, que tem seis meses de inaugurado e até hoje não funcionou.

Colocar o CRAS aqui é excepcional, mas tem que se dar condição para o servidor ir trabalhar, senão vocês não vão conseguir atender à demanda. Conselho tutelar, a legislação diz que, para cada 200 mil habitantes, tem que haver um conselho tutelar. Até hoje não foi implementado. Você tem um conselho tutelar no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	62

Plano Piloto que atende mais de oito regiões administrativas, o que é um absurdo - dezessets regiões administrativas. Quer dizer, o que falta é uma política de Estado.

A Câmara Legislativa vai cobrar, mas, se o Governador não tomar ciência e assumir a responsabilidade, pois não está mais em campanha eleitoral e precisa executar de fato as políticas públicas de saúde, educação, segurança, assistência social e geração de emprego, nós não vamos resolver esse problema. Nós estamos aqui no final deste ano e as reclamações do Riacho Fundo I foram as mesmas. Vamos voltar ano que vem e, depois, em 2010. Se não houver nada concluído, as pessoas ficarão penalizadas.

Para concluir, quero deixar claro: vocês precisam pressionar, assim como fizeram hoje, para que os Parlamentares, com a nova Mesa Diretora, possam levar para as cidades do Distrito Federal a Câmara Legislativa. Vocês participem e cobrem de todos os Parlamentares. Quando o Governador vier, cobrem a implementação de fato, não é, Dorion? Porque senão é igual ao que o Dorion falou: 28 reuniões já houve no Catetinho e não se chegou a solução alguma, e falta só posição política para se fechar o acordo. Não falta mais nada, só vontade política, e as pessoas ficam esperando.

Então, que no futuro, quando viermos aqui, os problemas tenham sido resolvidos, porque o Deputado Milton Barbosa - gosto de falar - foi Secretário de Assistência Social, mas resolvia os problemas de fato. Não estou dizendo que a Ellana não os resolve, mas que tem uma série de problemas na sua Secretaria tem. Pode não ser falta de vontade política dela de fazer, é o Governo que não dá condições para que ela implemente uma política social que atenda a comunidade. Se o Governador não der condições para isso, ninguém que ocupar a pasta vai conseguir resolver a questão. Aí todo mundo vai sair do Executivo - igual ao Raimundo Ribeiro, que já foi - e voltar para a Câmara Legislativa, e quem pena com isso é a população.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

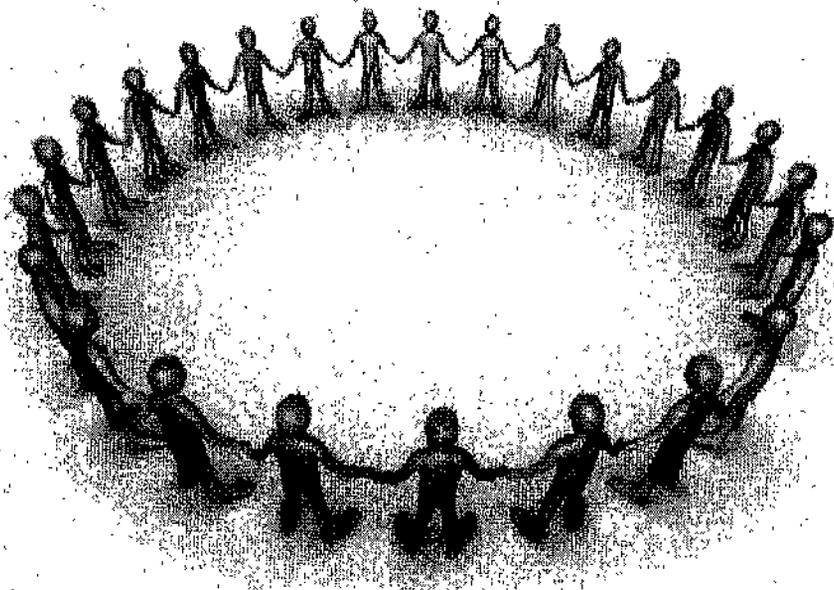
PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Antes de encerrar, eu queria agradecer primeiro, pela ordem, à população que veio aqui, embora num dia chuvoso. Quero agradecer também à equipe que montou esta estrutura na Igreja, ao Pastor Caetano, ao Pastor Renan.

Às vezes as pessoas olham para nós e dizem: "Isso aqui é bancado pela Câmara, aluguel, espaço, essas mesas." Negativo. Em cada reunião dessas gastamos em torno de R\$ 600,00 (seiscentos reais) a R\$ 700,00 (setecentos reais), nós. O ano que vem, isso será bancado pela Câmara porque eu pisei fundo e fiz um requerimento. Para chegarmos aqui e montarmos uma estrutura dessas há uma dificuldade tremenda. Há uma demanda grande.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

5

Parte Final da Reunião
ENCERRAMENTO





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	62

Plano Piloto que atende mais de oito regiões administrativas, o que é um absurdo - dezessets regiões administrativas. Quer dizer, o que falta é uma política de Estado.

A Câmara Legislativa vai cobrar, mas, se o Governador não tomar ciência e assumir a responsabilidade, pois não está mais em campanha eleitoral e precisa executar de fato as políticas públicas de saúde, educação, segurança, assistência social e geração de emprego, nós não vamos resolver esse problema. Nós estamos aqui no final deste ano e as reclamações do Riacho Fundo I foram as mesmas. Vamos voltar ano que vem e, depois, em 2010. Se não houver nada concluído, as pessoas ficarão penalizadas.

Para concluir, quero deixar claro: vocês precisam pressionar, assim como fizeram hoje, para que os Parlamentares, com a nova Mesa Diretora, possam levar para as cidades do Distrito Federal a Câmara Legislativa. Vocês participem e cobrem de todos os Parlamentares. Quando o Governador vier, cobrem a implementação de fato, não é, Dorion? Porque senão é igual ao que o Dorion falou: 28 reuniões já houve no Catetinho e não se chegou a solução alguma, e falta só posição política para se fechar o acordo. Não falta mais nada, só vontade política, e as pessoas ficam esperando.

Então, que no futuro, quando viermos aqui, os problemas tenham sido resolvidos, porque o Deputado Milton Barbosa – gosto de falar – foi Secretário de Assistência Social, mas resolvia os problemas de fato. Não estou dizendo que a Ellana não os resolva, mas que tem uma série de problemas na sua Secretaria tem. Pode não ser falta de vontade política dela de fazer, é o Governo que não dá condições para que ela implemente uma política social que atenda a comunidade. Se o Governador não der condições para isso, ninguém que ocupar a pasta vai conseguir resolver a questão. Aí todo mundo vai sair do Executivo – igual ao Raimundo Ribeiro, que já foi – e voltar para a Câmara Legislativa, e quem pena com isso é a população.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Antes de encerrar, eu queria agradecer primeiro, pela ordem, à população que veio aqui, embora num dia chuvoso. Quero agradecer também à equipe que montou esta estrutura na Igreja, ao Pastor Caetano, ao Pastor Renan.

Às vezes as pessoas olham para nós e dizem: "Isso aqui é bancado pela Câmara, aluguel, espaço, essas mesas." Negativo. Em cada reunião dessas gastamos em torno de R\$ 600,00 (seiscentos reais) a R\$ 700,00 (setecentos reais), nós. O ano que vem, isso será bancado pela Câmara porque eu pisel fundo e fiz um requerimento. Para chegarmos aqui e montarmos uma estrutura dessas há uma dificuldade tremenda. Há uma demanda grande.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	63

Quero dizer que nós estamos chegando ao final do ano, o ano foi bom, não temos que dizer que o ano foi ruim porque não foi, ele foi bom. Brasília está bem, tem uns problemas cruciais graves, que são o problema fundiário, de infra-estrutura, e o da qualidade de vida, porque a cada dia que passa aumenta a demanda por bens públicos, moradia, saúde, transporte. Enfim, a demanda aumenta mais do que a capacidade do Estado de resolver os problemas, mas estamos aí para somar com o contribuinte, com o eleitor, com a sociedade.

Salo daqui hoje agradecendo a presença de todos que nos ajudaram a estar aqui, desde aquele que foi à casa das pessoas convidá-las até o mais graduado servidor que esteve aqui.

Salo daqui hoje satisfeito com o que eu ouvi. A população daqui continua a mesma, bem aprimorada, bem reivindicante e é isso que tem que ser. Vocês viram aquela senhora falando o que queria, da forma como queria, da altura que queria. É isso o que queremos ouvir.

Teve uma, na Vila Rabelo, que esbravejou com o Administrador de Sobradinho II. Quando ela abandonou o recinto, nós mandamos chamá-la na casa dela, que era pertinho e ela disse: "Eu não vou voltar lá, porque senão vou dar um murro naquele cara!".

Isso é o que a gente tem de ouvir. Claro, guardadas as devidas proporções. Ninguém está lá para ser agredido, mas isso simboliza o quanto é importante estar junto da população. É para ela que a gente vive. O Deputado Cabo Patrício disse muito bem: os 24 Deputados foram eleitos pela população, quer tenham votado neles ou não. Costumo dizer o seguinte: quem precisar de um Deputado, para resolver um problema em sua cidade, ligar e começarem a colocar dificuldades - que não pode, que tem de marcar audiência - mande ele virar o "traseiro", dê um chute na bunda dele e, quando ele pedir um voto, você vai saber, entendeu? Então, ele tem de viver em função disso. Chamou, vem acudir. Se você não pode pessoalmente, mande alguém.

Isso não acontece só depois que fui eleito Deputado. Quando eu era Secretário de Solidariedade, uma senhora me ligou de Santa Maria dizendo que queria falar comigo na casa dela e eu fui lá. O problema dela era grave: era de alimentação, de desestruturação familiar. Eu fui e vou. É só me chamar. Há Deputado, Parlamentar que diz que só vai à reunião com mais de 20 pessoas. Pois eu vou só. Dirijo o meu carro, não ando com segurança - e podia andar. O maior segurança que eu tenho é Deus; eu só ando com ele. Eu vou para Cellândia, que todo mundo diz que é violenta e não é. Dizem: "Val para a Estrutural sozinho?" Eu digo: "Vou, sim." Não tem problema algum, dou bom-dia, boa-tarde, boa-noite, não quero saber. Se eu tiver de ser vítima de alguma coisa, serei aqui ou em qualquer lugar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 12 2008	10h	CAS - Riacho Fundo	64

Então, coloco-me, mais uma vez, à disposição da cidade para defendê-la, como vou fazer com esse registro. Deputado Cabo Patrício, V.Exa. falou bem, está faltando vontade política para fazer. E vontade política eu tenho. Quando eu chamei ajuda, nas vezes em que fui à TERRACAP, e foram 2 vezes, sempre me foi dito que tem de haver uma articulação perfeita entre o Governo daqui e o Departamento de Patrimônio da União para resolver. Mas está demorando demais. São 13 anos! Desde o dia em que cheguei aqui, em 8 de fevereiro de 1999, o problema já existia e ninguém o resolveu, porque um cidadão chamado Salomão Szervinsk entrou com uma ação dizendo que um pedaço do Riacho é dele. Espere aí! Devagar! Não me venham com história!

Sra. Branca, se você não tivesse falado, eu falaria com o Governador que você esteve na reunião e não quis falar, mas você veio só para escutar, não é?

Um grande abraço para todos vocês. Muito obrigado.

Final de ano está aí e o único Deputado que tem presença certa, na Mesa Diretora, é este "caboclo" aqui, que será o Vice-Presidente, e é do PT.

Um grande abraço. (Palmas.)

(Levanta-se a audiência pública.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

6

ATA DA REUNIÃO

Presidente da CAS



**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA
SESSÃO LEGISLATIVA DA QUINTA LEGISLATURA DA COMISSÃO DE
ASSUNTOS SOCIAIS DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,
REALIZADA EM TRÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E OITO**

Às dez horas e trinta e nove minutos do dia três de dezembro de dois mil e oito, na QC 04 conjunto I lote 01- Riacho Fundo II, o Senhor Deputado Milton Barbosa, presidente da CAS, com os Senhores Deputados Cabo Patrício e Raimundo Ribeiro, declara aberta a **13ª Reunião Extraordinária da Comissão de Assuntos Sociais**. Ato contínuo submete à apreciação e leitura da **Ata 6ª da Reunião Ordinária**, de dezenove de novembro do corrente ano, constante do Item II da Ordem do Dia. Dispensado esse procedimento, a mesma é aprovada com a anuência dos senhores parlamentares presentes. Em sequência aos trabalhos o Senhor Presidente Deputado Milton Barbosa faz algumas considerações e convida a compor a mesa a senhora Maria Elza, Dra. Albertina, Capitão Douglas, Sargento Evaristo, Dr. Vicente, Dr. Célio Cintra e a senhora Branca. Após os comunicados de praxe passa a presidência ao senhor Deputado Cabo Patrício. Ato contínuo a presidência anuncia a apreciação em bloco dos **itens 1/73** correspondentes as **INDICAÇÕES: 5768, 5769, 5773, 5774, 5776, 5777, 5778, 5779, 5780, 5782, 5710, 5798, 5800, 5800, 5840, 5703, 5704, 5705, 5709, 5762, 5797, 5796, 5751, 5753, 5754, 5755, 5757, 5785, 5810, 5812, 5814, 5815, 5818, 5819, 5820, 5825, 5827, 5829, 5830, 5831, 5832, 5696, 5697, 5698, 5699, 5700, 5701, 5737, 5739, 5742, 5711, 5715, 5716, 5717, 5719, 5720, 5721, 5722, 5724, 5725, 5726, 5728, 5729, 5730, 5731, 5732, 5733, 5734, 5735, 5765, 5805, 5807, 5808 e 5809** do corrente ano, de autorias diversas, sob relatoria do Senhor Deputado Raimundo Ribeiro. Concluída a leitura das ementas, as matérias entram em discussão. Não havendo interessados em discutir as matérias. Dá-se início a votação. Matérias aprovadas com **três votos favoráveis e duas ausências**. Reassume a presidência o senhor Deputado Milton Barbosa. Em prosseguimento aos trabalhos a presidência anuncia a análise em bloco dos **itens 74/81** correspondente as **INDICAÇÕES: 5745, 5747, 5792, 5833, 5834, 5835, 5836 e 5838** do corrente ano de autorias diversas, sob relatoria do senhor Deputado Cabo Patrício. Concluída a leitura das ementas, as matérias entram em discussão. Não havendo interessados em discutir as matérias. Dá-se início a votação. Matérias aprovadas com **três votos favoráveis e duas ausências**. No uso da palavra, senhor presidente Deputado Milton Barbosa faz a leitura de algumas indicações levantadas na cidade que serão protocoladas junto a Câmara Legislativa. Em seguida convida a senhora Deputada Erika Kokay a fazer uso da palavra. Em prosseguimento aos trabalhos. Abre-se a palavra a comunidade e autoridades presentes para que façam solicitações, reclamações e esclarecimentos. O senhor Deputado Raimundo Ribeiro comunica à presidência que deverá ausentar-se para cumprir compromisso agendado posteriormente. O presidente, Deputado Milton



Barbosa faz algumas considerações e agradece aos componentes da mesa, aos funcionários da CLDF, aos servidores da CAS e do Gabinete que contribuíram para a realização da CAS Itinerante no Riacho Fundo II, a administração e a todos que estiveram presentes. E, em não havendo mais nada a declarar dá por encerrada a reunião às treze horas e quarenta minutos eu, **Maria Cristina Rodrigues de Oliveira**, Servidora da CAS, lavro esta ata que, após lida e aprovada pelos senhores membros, será assinada pelo senhor presidente.

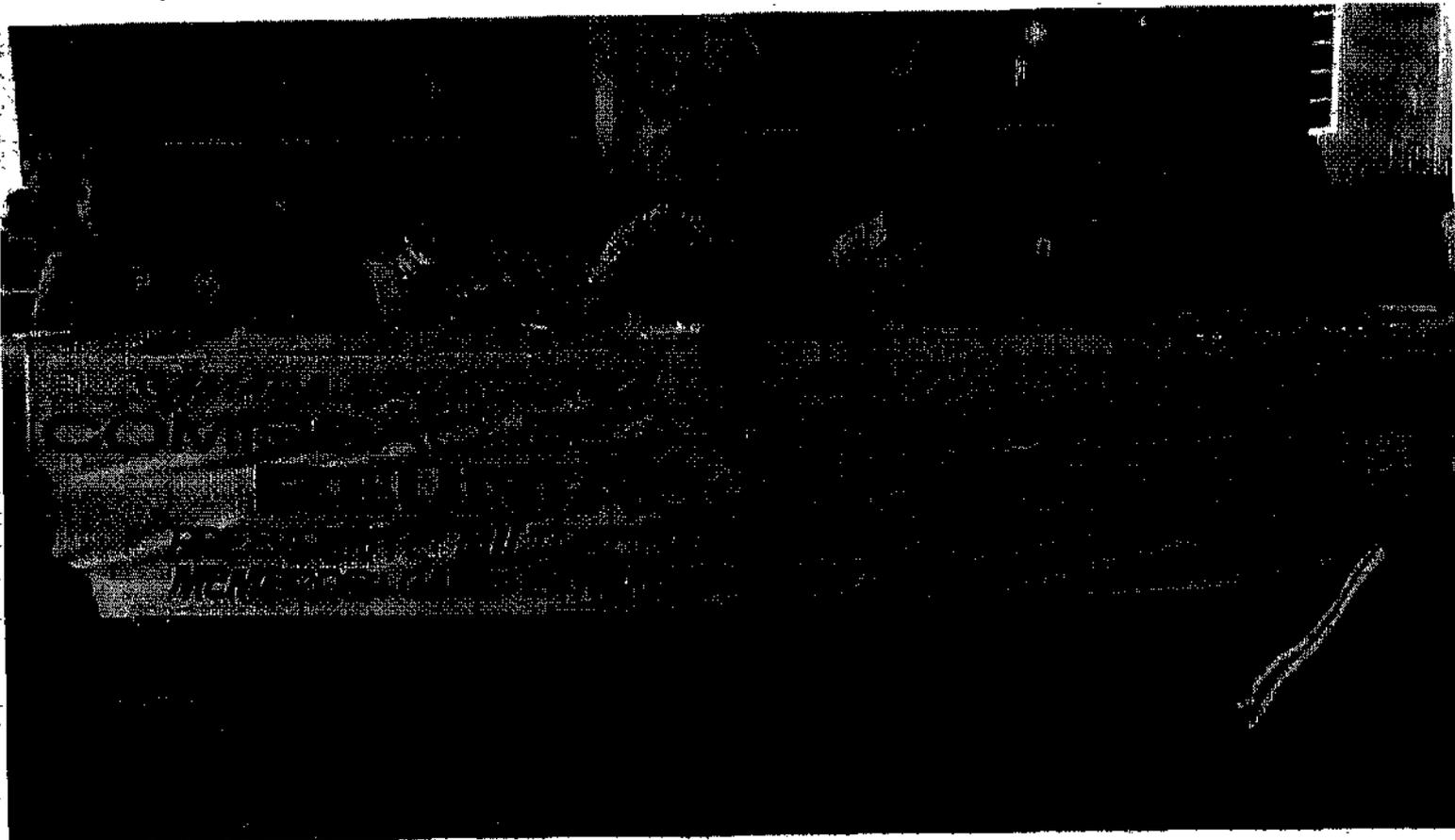

DEPUTADO **MILTON BARBOSA**
Presidente da CAS

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

7

ATUAÇÃO DA CAS

RELATÓRIOS



CAS ITINERANTE RIACHO FUNDO II

OS PLEITOS SÃO:

PLEITOS	NÚMEROS DE PEDIDOS
INFRA-ESTRUTURA	2
OBRAS PARA EDUCAÇÃO	6
LINHAS DE TELEFONE	1

Proposições - Pesquisa**Parâmetros de Pesquisa**

Tipo de Proposição : IND - Indicação
 Ano : 2008
 Autoria : MILTON BARBOSA
 Palavra-Chave : RIACHO FUNDO II
 Data : 29/04/09 15:49:28

Proposições Encontradas

1 : **IND-3359/2008**  Situação : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL

Leitura : 13/02/08

Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS JUNTO Á SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO SENTIDO DE PROMOVER A INSTALAÇÃO DE ALAMBRADO EM TODA A LATERAL DO JARDIM DE INFÂNCIA Nº 01, LOCALIZADO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RA XXII.

Indexação :

Autoria : MILTON BARBOSA

Historico :

Nº	Data	Unidade	Histórico
5	28/03/08	SPL	ARQUIVADO CONFORME DESPACHO DO SACP, EM 28/03/2008.
4	27/03/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	26/03/08	CES	AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, ANEXADA A FOLHA DE VOTAÇÃO, FL. 3, E OFÍCIO Nº004/2008-CES/CLDF, FL. 4 A 6, APROVADA NA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CES EM 05/03/2008.
2	25/02/08	SACP	AO(A) CES, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	22/02/08	SPL	AUTUADO COM 02 FOLHA(S). COMISSÃO(ÕES): CES. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

2 : **IND-3361/2008** 

Situação : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL

Leitura : 13/02/08

Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS JUNTO Á SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO SENTIDO DE PROMOVER O ATENDIMENTO DAS OBRAS PRIORITÁRIAS DA ESCOLA CLASSE Nº 01, LOCALIZADA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RA XXII.

Indexação :

Autoria : MILTON BARBOSA

Historico :

Nº	Data	Unidade	Histórico
5	28/03/08	SPL	ARQUIVADO CONFORME DESPACHO DO SACP, EM 28/03/2008.
4	27/03/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	26/03/08	CES	AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, ANEXADA A FOLHA DE VOTAÇÃO, FL. 3, E OFÍCIO Nº004/2008-CES/CLDF, FL. 4 A 6, APROVADA NA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CES EM 05/03/2008.
2	25/02/08	SACP	AO(A) CES, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	22/02/08	SPL	AUTUADO COM 02 FOLHA(S). COMISSÃO(ÕES): CES. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

3

: **IND-3362/2008** **Situação** : Aprovado**Localização** : Arquivo Intermediário - SPL**Lectura** : 13/02/08**Ementa** : SUGERE AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS JUNTO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO SENTIDO DE PROMOVER O ATENDIMENTO DAS OBRAS PRIORITÁRIAS DA ESCOLA CLASSE IPÊ, NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO **RIACHO FUNDO II** - RA XXII.**Indexação** :**Autoria** : MILTON BARBOSA**Historico** :

Nº	Data	Unidade	Histórico
5	28/03/08	SPL	ARQUIVADO CONFORME DESPACHO DO SACP, EM 28/03/2008.
4	27/03/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	26/03/08	CBS	AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, ANEXADA A FOLHA DE VOTAÇÃO, FL. 3, E OFÍCIO Nº004/2008-CES/CLDF, FL. 4 A 6, APROVADA NA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CES EM 05/03/2008.
2	25/02/08	SACP	AO(A) CES, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	22/02/08	SPL	AUTUADO COM 02 FOLHA(S). COMISSÃO(ÕES): CES. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

4

: **IND-3363/2008** **Situação** : Aprovado**Localização** : Arquivo Intermediário - SPL**Lectura** : 13/02/08**Ementa** : SUGERE AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS JUNTO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO SENTIDO DE PROMOVER O ATENDIMENTO DAS OBRAS PRIORITÁRIAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO **RIACHO FUNDO II** - RA XXII.**Indexação** :**Autoria** : MILTON BARBOSA**Historico** :

Nº	Data	Unidade	Histórico
5	28/03/08	SPL	ARQUIVADO CONFORME DESPACHO DO SACP, EM 28/03/2008.
4	27/03/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	26/03/08	CBS	AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, ANEXADA A FOLHA DE VOTAÇÃO, FL. 3, E OFÍCIO Nº004/2008-CES/CLDF, FL. 4 A 6, APROVADA NA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CES EM 05/03/2008.
2	25/02/08	SACP	AO(A) CES, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	22/02/08	SPL	AUTUADO COM 02 FOLHA(S). COMISSÃO(ÕES): CES. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

5

: **IND-3365/2008** **Situação** : Aprovado**Localização** : Arquivo Intermediário - SPL**Lectura** : 13/02/08**Ementa** : SUGERE AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS JUNTO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO SENTIDO DE PROMOVER O ATENDIMENTO DAS OBRAS PRIORITÁRIAS DA ESCOLA CLASSE Nº 02, LOCALIZADA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO **RIACHO FUNDO II** - RA XXII.**Indexação** :**Autoria** : MILTON BARBOSA**Historico** :

Nº	Data	Unidade	Histórico
			ARQUIVADO CONFORME DESPACHO DO SACP, EM

5	28/03/08	SPL	28/03/2008.
4	27/03/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	26/03/08	CES	AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, ANEXADA A FOLHA DE VOTAÇÃO, FL. 3, E OFÍCIO N°004/2008-CES/CLDF, FL. 4 A 6, APROVADA NA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CES EM 05/03/2008.
2	25/02/08	SACP	AO(A) CES, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	22/02/08	SPL	AUTUADO COM 02 FOLHA(S). COMISSÃO(ÕES): CES. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

6 : **IND-3367/2008**

Situação : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL

Leitura : 13/02/08

Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS JUNTO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO SENTIDO DE PROMOVER A INSTALAÇÃO DE ALAMBRADO EM TODA A LATERAL DO JARDIM DE INFÂNCIA N° 01, LOCALIZADO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO **RIACHO FUNDO II - RA XXII**.

Indexação :

Autoria : MILTON BARBOSA

Historico :

Nº	Data	Unidade	Histórico
5	28/03/08	SPL	ARQUIVADO CONFORME DESPACHO DO SACP, EM 28/03/2008.
4	27/03/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	26/03/08	CES	AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, ANEXADA A FOLHA DE VOTAÇÃO, FL. 3, E OFÍCIO N°004/2008-CES/CLDF, FL. 4 A 6, APROVADA NA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CES EM 05/03/2008.
2	25/02/08	SACP	AO(A) CES, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	22/02/08	SPL	AUTUADO COM 02 FOLHA(S). COMISSÃO(ÕES): CES. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

7 : **IND-3370/2008**

Situação : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL

Leitura : 20/02/08

Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS JUNTO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO SENTIDO DE PROMOVER O ATENDIMENTO DAS OBRAS PRIORITÁRIAS DA ESCOLA CLASSE AGROVILA II, LOCALIZADA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO **RIACHO FUNDO II - RA XXII**.

Indexação :

Autoria : MILTON BARBOSA

Historico :

Nº	Data	Unidade	Histórico
5	28/03/08	SPL	ARQUIVADO CONFORME DESPACHO DO SACP, EM 28/03/2008.
4	27/03/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	26/03/08	CES	AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, ANEXADA A FOLHA DE VOTAÇÃO, FL. 3, E OFÍCIO N°004/2008-CES/CLDF, FL. 4 A 6, APROVADA NA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CES EM 05/03/2008.
2	25/02/08	SACP	AO(A) CES, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	22/02/08	SPL	AUTUADO COM 02 FOLHA(S). COMISSÃO(ÕES): CES. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

8 : **IND-4451/2008**

Situação : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL

Leitura : 12/06/08

Ementa : SUGERE AO CHEFE DO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS NO SENTIDO DE PROMOVER A PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA DA VIA DE LIGAÇÃO ENTRE AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO **RIACHO FUNDO I - RA XVII** E O **RIACHO FUNDO II RA XXII**.

Indexação :

Autoria : MILTON BARBOSA

Historico :

Nº	Data	Unidade	Histórico
5	23/06/08	SPL	ARQUIVADO CONFORME DESPACHO SACP, DE 23/06/2008.
4	19/06/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	19/06/08	CAS	AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS ANEXADA FOLHA DE VOTAÇÃO Nº 02 APROVADA NA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 18/06/08, E FOLHA Nº 03 COM OFÍCIO Nº 68/08 AO SENHOR SECRETÁRIO DE OBRAS DO DF.
2	13/06/08	SACP	AO(A) CAS, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	13/06/08	SPL	AUTUADO COM 1 FOLHA(S). COMISSÕES: CAS. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

9 : **IND-5224/2008** 

Situação : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL

Leitura : 09/09/08

Ementa : SUGERE AO PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILTELECOM PROVIDÊNCIAS NO SENTIDO DE PROMOVER CONDIÇÕES TÉCNICAS PARA A INSTALAÇÃO DE TELEFONES DE LINHA FIXA RESIDENCIAL E TELEFONES PÚBLICOS (TIPO ORELHÃO), NA QUADRA QN 16, DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO **RIACHO FUNDO II-RA XXII**.

Indexação :

Autoria : MILTON BARBOSA

Historico :

Nº	Data	Unidade	Histórico
5	10/10/08	SPL	ARQUIVADO CONFORME DESPACHO DO SACP.
4	08/10/08	SACP	AO SPL, PARA ARQUIVAMENTO.
3	08/10/08	CDC	AO SACP, ANEXADAS FLS. DE VOTAÇÃO DE Nº 2 E Nº 3 DE OFÍCIO Nº 55/2008 PARA RICARDO KNOEPELMACHER, PRESIDENTE DA BRASIL TELECOM . APROVADA PELA CDC NA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 23/9/2008.
2	10/09/08	SACP	AO(A) CDC, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
1	10/09/08	SPL	AUTUADO COM 1 FOLHA(S). COMISSÕES: CDC. AO SACP, PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

Proposições - Pesquisa

Parâmetros de Pesquisa

Tipo de Proposição : IND - Indicação
Ano : 2008
Autoria : CABO PATRÍCIO
Palavra-Chave : RIACHO FUNDO II
Data : 19/05/09 16:22:17
Proposições Encontradas : 13 Tela : 1/1

Obs. : Apenas as proposições marcadas serão impressas .

Desmarca Todas

1 : IND-4940/2008 Situação : Tramitando

Localização : CES

Leitura : 05/08/08

Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO, POR INTERMÉDIO DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS QUE ATENDAM A POPULAÇÃO NO **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.

Indexação :

Autoria : CABO PATRÍCIO

2 : IND-5089/2008 Situação : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL

Leitura : 20/08/08

Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO , POR INTERMÉDIO DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE OBRAS DO DISTRITO FEDERAL, A ILUMINAÇÃO DA VIA DE ACESSO DO CEMITÉRIO DO GAMA ATÉ O **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.

Indexação :

Autoria : CABO PATRÍCIO

3 : IND-5783/2008 Situação : Tramitando

Localização : SACP

Leitura : 19/11/08

Ementa : SUGERE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO E TRANSPORTE, LINHA DE LIGAÇÃO DO **RIACHO FUNDO II** COM A CIDADE DO GAMA NO DISTRITO FEDERAL.

Indexação :

Autoria : CABO PATRÍCIO

4 : IND-5953/2008 Situação : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL

Leitura : 10/12/08

Ementa : SUGERE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS , A INFRA-ESTRUTURA DE ÁGUA E ESGOTO BEM COMO A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DAS RUAS DAS Q'S S. NO **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.

Indexação :

Autoria : CABO PATRÍCIO

- 5 : IND-5954/2008 **Situação** : Aprovado
Localização : Arquivo Intermediário - SPL
Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO, A DESTINAÇÃO DE ÁREA E A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.
Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO
- 6 : IND-5955/2008 **Situação** : Aprovado
Localização : Arquivo Intermediário - SPL
Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA, A CONSTRUÇÃO DE POSTOS POLICIAIS NO **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.
Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO
- 7 : IND-5956/2008 **Situação** : Tramitando
Localização : CAF
Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO, A DESTINAÇÃO DE ÁREA E A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE NO **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.
Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO
- 8 : IND-5957/2008 **Situação** : Aprovado
Localização : Arquivo Intermediário - SPL
Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, A COMPLEMENTAÇÃO DA INSTALAÇÃO DE REDE DE ENERGIA ELÉTRICA NO CAUB II DO **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.
Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO
- 9 : IND-5958/2008 **Situação** : Aprovado
Localização : Arquivo Intermediário - SPL
Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO A CRIAÇÃO DE CRECHES DE ATENDIMENTO INFANTIL NO **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.
Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO
- 10 : IND-5959/2008 **Situação** : Tramitando
Localização : SACP

Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL, O AUMENTO NA FROTA DE ÔNIBUS QUE FAZEM LINHAS DE LIGAÇÃO PARA O **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.

Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO

11 : **IND-5960/2008** **Situação** : Tramitando

Localização : CES
Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS , A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL NO **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.
Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO

12 : **IND-5961/2008** **Situação** : Aprovado

Localização : Arquivo Intermediário - SPL
Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS , A CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS NO **RIACHO FUNDO II** NO DISTRITO FEDERAL.
Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO

13 : **IND-5962/2008** **Situação** : Tramitando

Localização : SACP
Leitura : 10/12/08
Ementa : SUGERE AO PODER EXECUTIVO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL, LINHA DE LIGAÇÃO DO **RIACHO FUNDO II** PARA A ESTAÇÃO DE METRÔ DE SAMABAIA NO DISTRITO FEDERAL.
Indexação :
Autoria : CABO PATRÍCIO

